



IDEIAS QUE TRANSFORMAM!

# RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

IFSULDEMINAS 2022



# RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

IFSULDEMINAS 2022

## AUTORES

Aline Fernandes da Silva Renó

Andresa Fabiana Batista Guimarães

Belami Cassia da Silva

Davi Vieira Medeiros

Josiane de Cássia Figueiredo Bastos

Kárita Santos da Mota

Paula Magda da Silva Roma

## ORGANIZAÇÃO

Sindynara Ferreira (Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação)

## APOIO

Camilo Antonio de Assis Barbosa (Diretoria de Comunicação)

Cléber Ávila Barbosa (Pró-Reitoria de Extensão)

Giovane José da Silva (Pró-Reitoria de Ensino)

Honório José de Moraes Neto (Pró-Reitoria de Administração)

Pedro Henrique Mendonça dos Santos (Diretoria de Desenvolvimento Institucional)

Ramon Gustavo Teodoro Marques da Silva (Diretoria de Tecnologia da Informação)

Thiago de Sousa Santos (Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas)





Copyright © 2022 Instituto Federal do Sul de Minas Gerais

Caderno de relatos de experiências IFSULDEMINAS



**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais  
- IFSULDEMINAS**

**Avenida Vicente Simões, nº 1111, Bairro Nova Pousa Alegre**

**Pouso Alegre - MG - CEP: 37.553-465**

**Contato: (35) 3449-6150**

**Reitor: Marcelo Bregagnoli**

**Revisão: Monalisa Aparecida Pereira**

**Coordenadora de Bibliotecas: Rosimeire Ribeiro**

**Diagramação: ASCOM/IFSULDEMINAS**

### Ficha Catalográfica




Relatos de experiências IFSULDEMINAS-2022: ideias que transformam!  
/ Aline Fernandes da Silva Renó ... [et al.]; organizado por Sindynara  
Ferreira. 4.ed. - Pouso Alegre: IFSULDEMINAS, 2022.  
75 p.: il. - (Caderno 2022, n. 4).

ISBN 978-65-89334-35-4

1. Relato de experiência. I. Renó, Aline Fernandes da Silva. II. Guimaraes, Andresa Fabiana Batista. III. Silva, Belami Cassia da. IV. Medeiros, Davi Vieira. V. Bastos, Josiane de Cássia Figueiredo. VI. Mota, Kárita Santos da. VII. Roma, Paula da Silva. VIII. Ferreira, Sindynara (org.). IX. Instituto Federal do Sul de Minas. X. Título.

Elaborada por Rosimeire Ribeiro -CRB/6-1633  
Bibliotecária coordenadora-IFSULDEMINAS-Reitoria



# apresentação reitor

Foram dois duros anos de convivência com uma intensa pandemia que afetou milhões de vidas, seja no aspecto de acesso a oportunidades, na redução de qualidade de vida e, sobretudo, na perda de inúmeras vidas que deixou pessoas órfãs e famílias desprotegidas. A instituição, neste período, manteve suas atividades de ensino por meio de um processo inovador, com rápidas e assertivas tomadas de decisão, no sentido de atender aos estudantes, de modo inclusivo.

Esse momento turbulento e a ausência física das pessoas na instituição, aliados à falta de compreensão do valor da educação como alicerce do desenvolvimento e crescimento do Brasil, explicitado pelo baixo investimento no setor, levaram a um decréscimo no número de projetos executados dentro da tribase do IFSULDEMINAS: ensino, pesquisa e extensão. Todavia, foi um momento para que pudéssemos reanalisar processos e procedimentos, incorporando aos projetos conceitos essenciais na atualidade como: transparência, integridade, participação e responsabilidade social.

Portanto, neste exemplar do Relato de Experiências do IFSULDEMINAS, serão abordados temas como biossegurança, tecnologias e a oferta do EaD, mas faço um destaque às ações que envolvem os aspectos sociais e de apoio à sociedade no combate à Covid-19, experiências que serão apresentadas à comunidade interna e externa, em especial aos estudantes. Desejo uma boa leitura e que possamos utilizar tais exemplos como motivadores de nossas ações.

**Marcelo Bregagnoli**

Reitor do IFSULDEMINAS





# Apresentação PPPI

Chegamos ao 4º Caderno de Relatos de Experiências com o objetivo de divulgar e promover a troca de experiências entre servidores e discentes do IFSULDEMINAS e comunidade.

Ainda no desafio de enfrentamento da pandemia, são apresentados alguns relatos que podem ser replicados nas comunidades, para fins educacionais. Este ano os relatos envolvem o aprendizado de línguas, desenvolvimento de atividades físicas, ações para o retorno às atividades escolares e relacionadas ao enfrentamento da pandemia, alimentos transgênicos e cuidados num laboratório de enfermagem.

## NESTE CADERNO FORAM TRABALHADAS AS SEGUINTE LINHAS TEMÁTICAS:

- 1 Experiência de inclusão em espaços educativos (pessoas com deficiência, questões de gênero, vulnerabilidade social, raça, diversidade sexual, entre outros).
- 2 Experiência de educação profissional articulada com o mundo do trabalho.
- 3 Experiência com a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.
- 4 Experiência com extensão tecnológica, pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico e inovação, envolvendo parceria entre o IFSULDEMINAS e outros setores da sociedade (empresas, instituições, ONGs, associações).
- 5 Experiência com práticas de gestão sustentável, transformadora ou inovadora.
- 6 Experiência com comunidade de usuários, tecnologias da informação e comunicação.

Cada proponente responsabilizou-se pelas informações mencionadas nos relatos, além de assegurar possuir autorização para a utilização das imagens apresentadas.

**Esperamos que apreciem os relatos e desejamos a todos uma ótima leitura!**

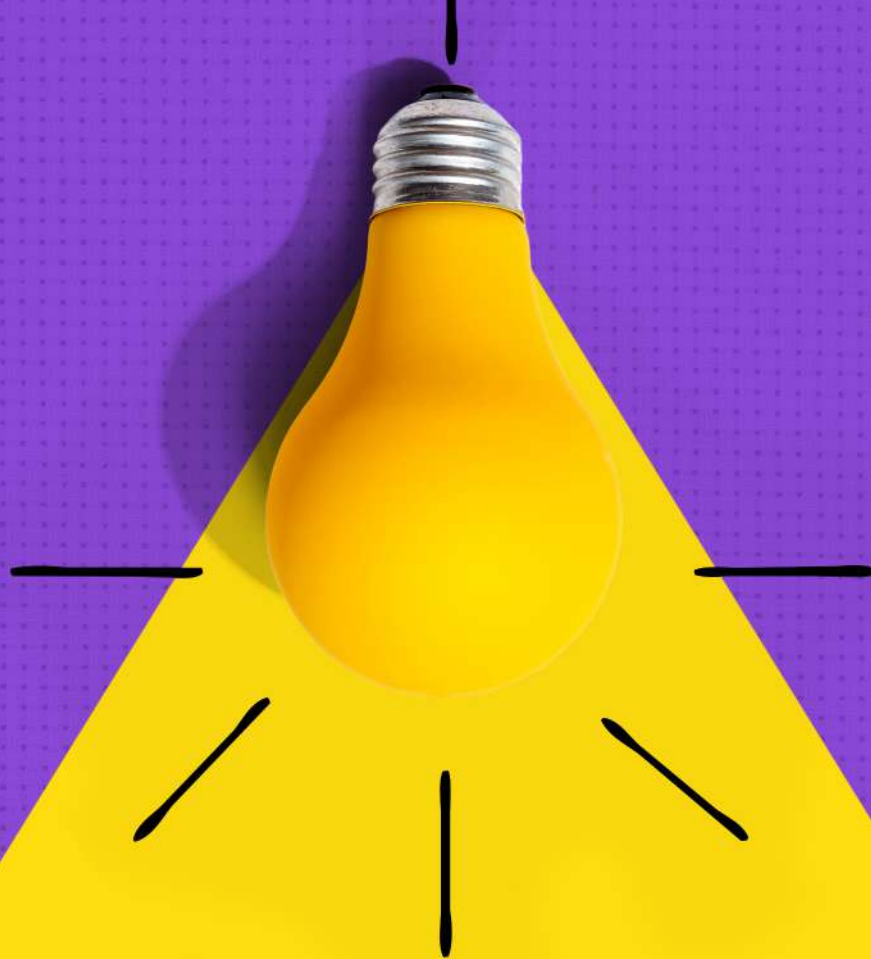
**Sindynara Ferreira - Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**



# SUMÁRIO

Clique nos números das páginas para ser direcionado a elas

01. Teletandem – aprendizado colaborativo de línguas .....	07
02. Língua de sinais na modalidade EaD: ferramentas tecnológicas como aliadas na prática do ensino e difusão do idioma em tempos de pandemia.....	15
03. Agito no <i>Campus</i> – do virtual ao presencial: relato de experiência de um projeto de dança na pandemia .....	25
04. IFSULives: Diálogos com a Comunidade .....	30
05. Sensibilização e engajamento via redes sociais para enfrentamento da Covid-19.....	41
06. O que são alimentos transgênicos? Um tema integrador: da sala de aula à extensão .....	48
07. Retorno às aulas na pandemia da Covid-19: capacitação para prevenção eficaz.....	55
08. A experiência de discentes na implantação do plano de biossegurança no IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas.....	63
09. Elaboração de manual de normas e rotinas e planilhas eletrônicas para o laboratório de enfermagem do IFSULDEMINAS/ <i>Campus</i> Machado .....	70



01

# TELETANDEM

Aprendizado colaborativo de línguas

INSTITUIÇÃO ENVOLVIDA: IFSULDEMINAS *Campus Machado*

PROPONENTE: Aline Fernandes da Silva Renó (professora)

# Teletandem – aprendizado colaborativo de línguas

## Apresentação

O propósito deste relato é o de apresentar uma experiência de ensino-aprendizagem colaborativo de línguas (português e espanhol) por meio do Projeto Teletandem, que foi realizado no segundo semestre de 2020, com participantes do Peru e da Argentina, e no primeiro de 2021, com participantes do Peru, da Argentina e do México.

O nome Teletandem vem daquela bicicleta de dois lugares, chamada de tandem, que precisa da ação dos dois ciclistas para que haja o deslocamento. Assim, no Teletandem os dois participantes interagem para aprender sobre a língua que estudam/estudaram e ensinam sobre sua língua materna de forma colaborativa, respeitando os três princípios fundamentais: separação de línguas (cada língua tem seu momento de prática), reciprocidade e autonomia.

Na primeira oferta, ele ocorreu no âmbito do ensino e da extensão, já na segunda edição foi realizado apenas como extensão. O Projeto Teletandem teve origem e ocorre na Universidade de São Paulo (UNESP) desde 2006 com o objetivo de proporcionar o ensino-aprendizagem de línguas de maneira telecolaborativa, com uso das ferramentas digitais de áudio e vídeo. De maneira síncrona, estudantes brasileiros e estrangeiros interagem com propósitos linguísticos e culturais.

O objetivo de trazer a ideia do projeto para o *Campus Machado* foi o de contribuir para o ensino-aprendizagem de espanhol, com foco no sentido e de maneira autêntica. Com o Teletandem, esperávamos também ampliar os horizontes dos estudantes para que eles se vissem como cidadãos inseridos linguística-culturalmente no mundo globalizado.

Ao todo, o Teletandem contemplou 46 estudantes do IFSULDEMINAS e de outros institutos do Brasil.

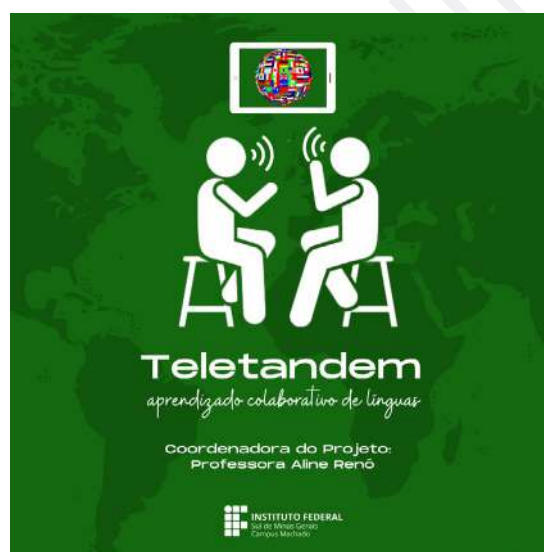


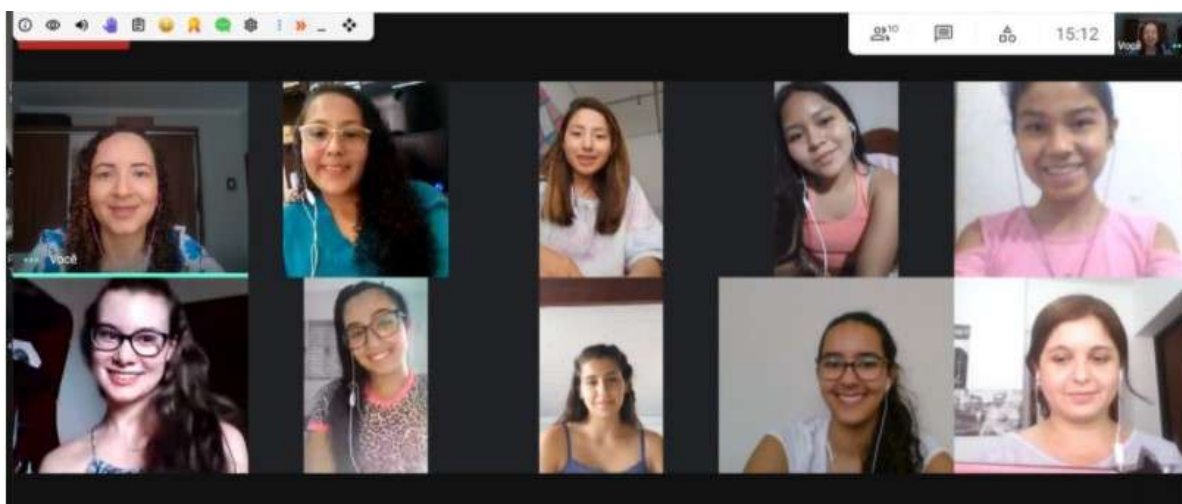
Imagem 1: Logo criada pela equipe da Ascom Machado.  
Fonte: Arquivo pessoal da autora (2021)



## Metodologia

Em 2020, ao buscar alternativas para o trabalho com a língua espanhola no momento da pandemia da Covid-19, foi descoberto o Teletandem que ocorria pela primeira vez no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), *Campus Ilha Solteira*. Após conhecer o projeto por meio da Professora Cíntia Martins Sanches e do aprofundamento dos seus pilares com as professoras da Unesp de São José do Rio Preto, Suzi Cavalari e Solange Aranha, iniciou-se o projeto no IFSULDEMINAS *Campus Machado*.

O Projeto Teletandem – aprendizado colaborativo de línguas contemplou tanto o ensino quanto a extensão. Como todo o projeto se deu de forma síncrona, utilizamos o Google Meet, e os recursos utilizados foram os que os estudantes já dispunham, como computador, celular, fone, câmera e conexão de internet. Os participantes brasileiros tiveram a oportunidade de aprender mais sobre a língua espanhola e a cultura dos países envolvidos e também puderam ressignificar seus conhecimentos sobre a língua portuguesa e a cultura brasileira.



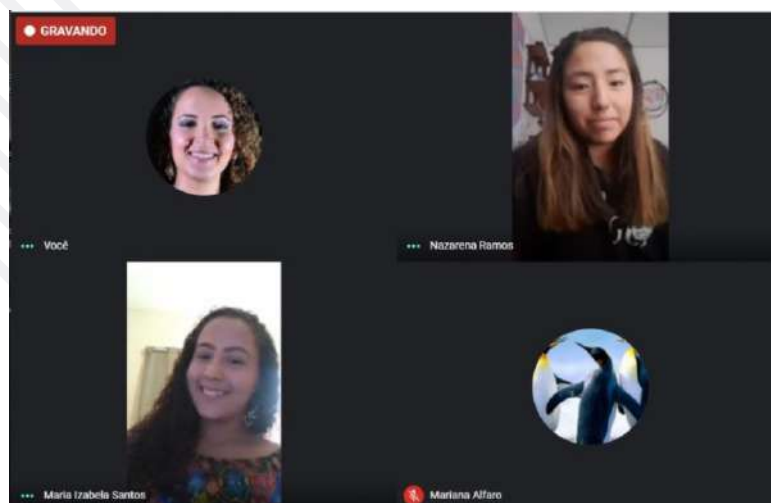
**Imagem 2:** Professoras e algumas participantes do Teletandem Brasil – Argentina como Projeto de Ensino (2020). Confraternização final.

**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2021)

Em 2020, o primeiro passo para a realização do Teletandem como projeto de ensino foi buscar uma parceria estrangeira que trabalhasse com estudantes de português como língua estrangeira na mesma faixa etária dos alunos do Ensino Médio Integrado. A parceria foi fechada com a professora Mariana Alfaro, que trabalha na Escuela de Idiomas de la Provincia de Jujuy, na Argentina, que é uma escola pública, nos moldes de um centro de línguas. Eles tinham algumas turmas de português para estrangeiros e uma específica com 6 adolescentes que estavam no nível iniciante, assim como os alunos de espanhol do *Campus Machado*.

Para o Teletandem como curso de Formação Inicial Continuada (FIC), ofertamos 10 vagas para a comunidade (interna e externa) do Sul de Minas e a parceria foi fechada com a professora

Solange López, que trabalha no Centro Cultural Brasil – Peru, unidade de ensino da língua portuguesa e de difusão da cultura brasileira que funciona como extensão da Embaixada do Brasil no Peru. Na edição de 2021, continuamos com as mesmas parcerias somadas ao Centro Cultural Brasil – México, com a professora e coordenadora pedagógica, Paola Suárez.



**Imagem 3:** Sessão de interação entre participantes do Teletandem Brasil – Argentina como Projeto de Ensino (2020). Maria Izabela (brasileira) e Nazarena (argentina).

**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2020)



**Imagem 4:** Professoras e participantes do Teletandem Brasil – Peru como Extensão (Curso FIC, 2020). Confraternização final.

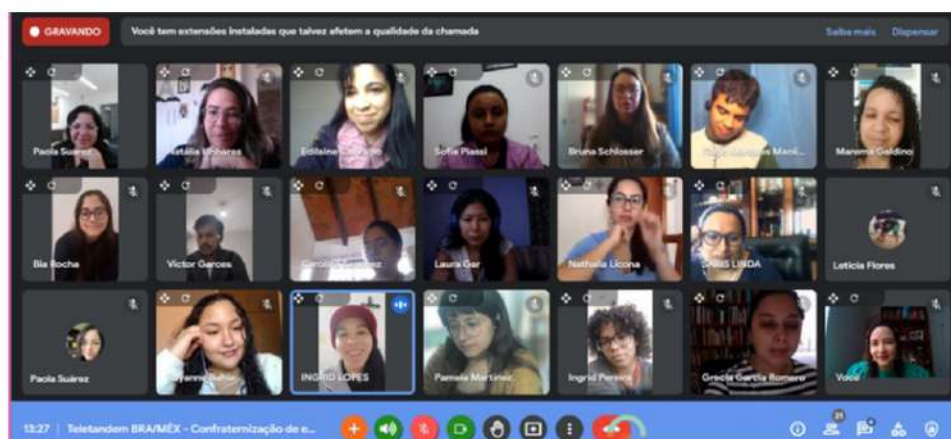
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2021)



**Imagem 5:** Professoras e participantes da 2ª edição do Teletandem Brasil – Peru como Extensão (Curso FIC, 2021). Confraternização final.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2021)



**Imagem 6:** Professoras e participantes da 2ª edição do Teletandem Brasil – Argentina como Extensão (Curso FIC, 2021). Confraternização final.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2021)



**Imagem 7:** Professoras e participantes da 1ª edição do Teletandem Brasil – México como Extensão (Curso FIC, 2021). Confraternização final.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2021)

O Teletandem de 2021 também faz parte da minha pesquisa de doutorado intitulada Teletandem: contribuições da telecolaboração no ensino-aprendizagem de Espanhol como língua estrangeira no contexto da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, aprovada pelos comitês de ética da Universidade Federal de São Carlos e do IFSULDEMINAS. Nessa ocasião, foram ofertadas 30 vagas (10 para cada país) abertas para estudantes dos institutos federais do Brasil. Assim, em um total de 10 semanas, a edição de 2021 contou com a participação de 60 estudantes (30 brasileiros e 30 estrangeiros). Os participantes foram do IFSULDEMINAS, IFSUDESTE DE MINAS, IFMG, IFSP, IFBA, IFPB, IFPR, IFRN e IFMA, que trouxeram e compartilharam muita riqueza cultural não apenas sobre o parceiro estrangeiro, mas também sobre o próprio Brasil.

Os dois projetos englobaram três momentos semanais, cada um com duração de uma hora:

1) Sessão de preparação/orientação para a sessão de interação: momento no qual os temas norteadores para a interação eram apresentados, discutidos, revisados, as ideias eram compartilhadas entre a professora brasileira e os participantes brasileiros;

2) Sessão de interação: na qual cada dupla de estudantes conversava ao longo de uma hora, sendo que metade do tempo em espanhol e a outra metade em português, abordando diferentes temas escolhidos pelas professoras coordenadoras;

3) Sessão de mediação: consistia em uma conversa para darem o retorno das



**Imagem 8:** Divulgação da entrevista ao Programa Fala Brasil.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2020)



**Imagem 9:** Divulgação do Seminário realizado pelo Centro Cultural Brasil-México.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2021)

interações, era um momento de reflexão, de compartilharem conhecimento entre si, se autoavaliarem e receberem do mediador (neste caso do professor) orientações e direcionamentos para a próxima semana do projeto.

Como já mencionado, o Teletandem é originário da Unesp e continua sendo realizado com muito êxito, porém no IFSULDEMINAS *Campus Machado* foi criado um novo modelo com a inserção da sessão de orientação/preparação às outras duas sessões já intrínsecas ao Teletandem (interação e mediação), além da proposta da estrutura semanal do projeto.

Para as interações, os participantes tinham temas norteadores fixos previamente divulgados, como: apresentação pessoal, apresentação da cidade/país, aspectos culturais, festividades, turismo e atividades de lazer, indicação de filmes nacionais, entre outros, que eram trabalhados, discutidos, compartilhados semanalmente antes das interações com os estrangeiros (sessão de orientação/preparação) e depois das interações (sessão de mediação). Na edição de 2021, eles também tiveram sessões com temas livres para que pudessem exercer ainda mais sua autonomia.

Como forma de compartilhar o conhecimento, foi publicado, em 2022, um capítulo no livro *Ensino de Línguas e a Educação Crítica*, da Editora Bagai, cujo título é *Teletandem – aprendizado colaborativo de línguas: as potencialidades da sessão de orientação/preparação para a construção crítico-reflexiva de um grupo de participantes brasileiros*, com edição impressa e e-book.

Outras iniciativas para a divulgação foram: entrevista ao vivo para o programa *Fala Brasil*, do Centro Cultural Brasil – Peru; palestra/relato de experiência aos colegas professores da Rede Federal; apresentação no *Seminário Multidisciplinar de Enseñanza de Lenguas Extranjeras*, do Centro Cultural Brasil-México; apresentação no 19º Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol.

## Avaliação da proposta

O primeiro aspecto de relevância para o sucesso do projeto foi a preparação adequada em parceria com as professoras estrangeiras: a escolha dos temas, a definição das duplas, o engajamento para que tudo desse certo. Outro ponto importante foi o clima amigável e de cooperação entre os participantes, que se comprometeram com seu aprendizado e com o do colega. A forma como o Teletandem foi desenvolvido no IFSULDEMINAS *Campus Machado*, com



**Imagem 10:** Divulgação do relato de experiência aos colegas da Rede Federal.

**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2021)



**Imagem 12:** Livro Panorama da contribuição do Brasil para a difusão do Português. Disponível em: <https://funag.gov.br/biblioteca-nova/produto/1-1162> (2021)

as três sessões semanais, horários e temas fixos, também merece destaque, pois foram um diferencial para o aprendizado de todos os envolvidos, estudantes e professores.

Em termos de desafio, pode-se elencar os problemas técnicos relacionados aos equipamentos e à conexão que dificultaram a participação em alguns momentos; nervosismo inicial dos participantes ao terem que se comunicar pela primeira vez com um nativo do idioma; troca de alguns estudantes ao longo do projeto; adequação dos calendários escolares entre os países; fuso horário para as interações; desafio de conscientizar os participantes sobre a responsabilidade de participar de um projeto envolvendo outro país, outra instituição.

## Resultados

Em termos de resultados, pode-se dizer que desde o primeiro dia eles já apareceram. Como destaque, a ampliação do repertório linguístico dos participantes, conhecimento de uma nova cultura, reconhecimento, valorização e ressignificação da própria língua e cultura brasileira, maior desenvoltura e confiança ao se comunicar em outro idioma, maior autonomia nos estudos de espanhol, aprendizado significativo, ampliação da visão de mundo, diminuição do estresse causado pela pandemia, cooperação e empatia tanto entre o grupo brasileiro quanto entre os brasileiros e estrangeiros.

No que tange à importância e à visibilidade do Teletandem para o IFSULDEMINAS, faz-se necessário destacar que em 2021 a Fundação Alexandre de Gusmão, do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, lançou o livro Panorama da contribuição do Brasil para a difusão do português e no capítulo destinado ao Teletandem o IFSULDEMINAS foi mencionado como uma das 9 instituições que promovem, por meio desse projeto de aprendizado colaborativo de línguas, a difusão da língua portuguesa e da cultura do Brasil.



02

# LÍNGUA DE SINAIS NA MODALIDADE EAD

Ferramentas tecnológicas como aliadas na prática do ensino  
e difusão do idioma em tempos de pandemia

INSTITUIÇÃO ENVOLVIDA: IFSULDEMINAS *Campus Muzambinho*

PROPONENTE: Josiane de Cássia Figueiredo Bastos (professora substituta)

# Língua de sinais na modalidade EaD: ferramentas tecnológicas como aliadas na prática do ensino e difusão do idioma em tempos de pandemia

## Apresentação

Com a pandemia da Covid-19, originou-se o distanciamento social fazendo com que a oferta de cursos fosse reformulada no *Campus Muzambinho*. Assim, surgiu a necessidade de oferecer uma carga horária de curta duração, possibilitando alcançar mais pessoas e atender às demandas da sociedade.

A oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada no IFSULDEMINAS ocorreu de modo remoto, contemplando um número expressivo de alunos em todo o território brasileiro.



**Imagem 1:** Apresentação do curso.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2021)

O presente relato de experiência tem como objetivo descrever as experiências de aplicação pedagógica, diminuir as distâncias entre aluno e professor, apresentar a língua em movimento por meio dos integrantes da comunidade surda e apresentar as metodologias no uso de recursos tecnológicos, no ensino da língua brasileira de sinais, na modalidade EaD.

O resultado exitoso se deu por meio do cuidado pedagógico, da aplicação avaliativa, da participação dos alunos em fóruns interativos e webconferências e dos feedbacks recebidos por meio de vídeos. A educação é multifacetada e multicultural, no ensino remoto ela se faz ainda mais presente e a pedagogia deve ser (re)pensada de todas as formas. Re-inventar uma “nova” educação no uso de instrumentos virtuais permitiu um trabalho diferenciado que não se finalizará após a pandemia. O dinamismo das informações auxiliou e agregou mais conhecimento, cumprindo um papel transformador no processo de ensino-aprendizagem além das fronteiras.



## Introdução

Na contemporaneidade, as possibilidades educativas têm ganhado inúmeras superfícies, ou maneiras diferentes de ensinar aprendendo com quem aprende, e, substantivamente, formando com qualidade (FREIRE, 2011). Ao pensarmos uma educação de qualidade, não oferecemos brechas para a exclusão e muitos menos à inacessibilidade linguística das pessoas.

A língua brasileira de sinais (Libras), após seu reconhecimento e regulamentação, vem incentivando um grande público, a comunidade acadêmica principalmente, a aprender, ainda que de modo básico, a língua para mediar a comunicação entre pessoas surdas e não surdas em todos os espaços (BRASIL, 2000; 2002; 2005).



**Imagem 2:** Aula inaugural.  
 Fonte: Arquivo pessoal da autora (2021)

Desde então, o ensino da Libras tem sido ofertado na maioria das instituições educacionais, totalizando um grande público de alunos a cada semestre para o seu aprendizado na modalidade a distância, com carga horária que varia de 60 a 160 horas, apenas com questionários de perguntas e respostas em vídeos de curta duração sem feedbacks de professores ou tutores.

A língua de sinais pode ser ofertada na modalidade de Educação a Distância (EaD) e, mais, ser aprendida dessa forma, uma vez que são utilizadas metodologias pensadas para o idioma que permitem a prática, mesmo a distância, com feedbacks, para que o aluno tenha a oportunidade de perceber suas ações e melhorias ao longo das aulas.

Este relato vem apresentar suas experiências exitosas, realizadas por meio do curso FIC – Introdução à Libras, que ocorreram a partir do distanciamento social mundial devido à Covid-19. Com esta realidade, mais uma vez, a comunidade surda ganha visibilidade e a Libras aparece como “atração” nos meios de comunicação.

Devido ao contexto pandêmico, as relações e as atividades humanas foram suspensas impossibilitando o ensino presencial. A solução? O ensino remoto de todas as atividades. Quais os desafios impostos à prática no modo tecnológico e pedagógico? Qual será a eficácia do ensino

e o desenvolvimento da Libras no formato remoto/EaD?

O ensino deve ser consistente, relevante, dinâmico e interativo. Os alunos se sentem bem pedagogicamente quando percebem que o seu desenvolvimento acontece, que seu aprendizado e sua evolução superaram suas expectativas. Diferentemente do “padrão” existente em plataformas de cursos on-line, a experiência revela-nos que a aproximação do aluno com o idioma, por meio de videogravações realizadas por eles para se autoavaliarem, supera os desafios tecnológicos, pois o uso didático-pedagógico de instruções em vídeos bilíngues produz resultados exitosos.



**Imagem 3:** Vídeos produzidos para o curso.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2021)



**Imagem 4:** Atividades e curiosidades em Libras.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2021)

## Metodologia

O Curso FIC – Introdução à Libras foi aberto à comunidade interna e externa do IFSULDEMINAS, ofertando 250 vagas. Foram recebidas aproximadamente 2.000 inscrições, uma quantidade expressiva de candidatos desejando conhecer um novo idioma, podendo estudar no conforto de seus lares.

Neste curso não houve tutoria, sendo ofertado exclusivamente pela professora de Libras, assim, houve o cuidado em atender a todos os cursistas de maneira que o curso não ocorresse de forma mecânica. A preocupação era a construção de uma aprendizagem significativa em que os alunos pudessem participar de todo o processo.



**Imagem 5:** Atividade de Contação de Histórias em Libras.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2021)



**Imagem 6:** Live com profissionais surdos.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2021)

Para isso, adotaram-se algumas ferramentas para a apresentação dos conteúdos e a aproximação dos cursistas como: plataforma dinâmica e interativa com textos curtos; criação de vídeos curtos em língua de sinais; materiais autorais desses conteúdos; questionários em Libras; atividades em vídeos com feedback individual; webconferências semanais com a presença de convidados surdos, para que os alunos pudessem interagir e praticar o idioma; lives exclusivas para os alunos do curso.

Foram utilizados programas de edição de vídeo que permitiram a criação de videoaulas atrativas e dinâmicas, todas valorizando o idioma e com recursos visuais. As videoaulas também contaram com as traduções em áudios dos conteúdos, uma vez que os alunos estavam participando do curso básico da língua e, ainda, puderam contar com recurso de legendagem para o português, ou seja, toda a acessibilidade foi utilizada: Libras e Língua Portuguesa (áudio e escrita).

Por meio das videoaulas, os alunos puderam conhecer o idioma e praticar, pois as aulas foram ofertadas em Libras, utilizando o vídeo e a imagem para que tudo fosse contextualizado. Eles também realizaram atividades práticas que gravavam e postavam na plataforma AVA. Essas atividades foram avaliadas cuidadosamente e um feedback individual foi enviado, com orientações sobre o exercício realizado.

Nas webconferências do Google Meet, os alunos praticaram a sinalização conforme os conteúdos abordados semanalmente e recebiam as orientações no ato da prática. Por meio dos fóruns interativos, os alunos abordavam e refletiam diversos assuntos acerca da comunidade surda, relatando suas reflexões a partir das videoaulas e das lives oferecidas semanalmente com convidados surdos. “Um novo mundo estava sendo lhes apresentado”, relatavam os alunos do curso FIC – Introdução à Libras.



**Imagem 7: Webconferência interativa e atividades.**

Fonte: Arquivo pessoal da autora (2021)

## Avaliação e desafios

A proposta de um Curso FIC diferenciado e ainda se tratando de um idioma visuoespacial eleva o aprendizado. Diferentemente de outros cursos da mesma oferta, o “Introdução à Libras” teve como principal recurso interativo os vídeos diretamente no idioma como processo motivador à aprendizagem da língua. Recursos didático-pedagógicos a esse fim demandam preparativos de pré-produção e produção, organização de roteiros e glosas, gravações e edições de vídeos.

Por meio das aulas síncronas e atividades práticas semanais, aproximamo-nos da realidade de cada aluno e de suas especificidades. Alguns alunos apresentaram alguma dificuldade – motora, cognitiva, comorbidade – que nos fez refletir como a educação deve se aproximar ainda mais do outro e enxergá-lo como um “filho” a distância, que pede socorro e afeto. Respondi e-mails e mensagens, demonstrando que nós, enquanto instituição, interessávamo-nos pelo seu bem-estar.

Observei o desenvolvimento e o esforço de cada aluno nas atividades. Suas produções, ainda que básicas, me trouxeram muita alegria ao ver em alguns casos a família interagindo, sorrindo, aprendendo e se desenvolvendo, esquecendo por um tempo o caos pandêmico que vivíamos.

Durante a oferta tivemos relatos dos alunos sobre suas interações e desenvolvimento, além de experiências ímpares que podem ser guardadas como um diferencial no ensino do IFSULDEMINAS. Exponho agora alguns dos muitos comentários feitos por eles no ambiente AVA, bem como a autoavaliação da disciplina.

*“O que mais mudou de antes do curso para agora é que comecei a pensar mais no assunto e me simpatizar mais com a comunidade surda. Por não ter convivência com pessoas assim, acabamos por nem pensar nas situações que essas pessoas passam. Agora, consigo compreender melhor o assunto e quero aprender mais sobre Libras. Quero ver mais discussões sobre isso na sociedade e que tenham mais profissionais com a capacidade de comunicação de libras para garantir a acessibilidade em espaços de trabalhos principalmente. O envolvimento precisa acontecer, e não a reclusão. Agradeço por este curso, por nos dar a oportunidade de conhecer essas situações, o que o surdo acaba enfrentando, além disso, de mostrar como essa comunidade busca sua integração e como isso deve ocorrer”.*

Natanael Fabricio Dacioli Batista

*“Agora, por meio do curso, comecei a pensar mais na comunidade surda e nos seus desafios. Por meio das entrevistas, experiências e vídeos que estou tendo acesso durante o curso, consigo visualizar quais são as grandes barreiras que os surdos enfrentam e como se sentem em meio a sociedade e vejo como é importante aprender, praticar e incentivar a Libras, além de compartilhar o que estou aprendendo com os outros”.*

Quécia Emmanuelle Andrade Costa Aguiar

*“Sempre busco cursos na área de Libras para aprender mais sobre essa língua que me encanta bastante por ser visoespacial. Dos cursos que já fiz, este curso está sendo o mais didático e de fácil compreensão, em relação aos conteúdos, videoaulas e das aulas ao vivo que são enriquecedoras, pois podemos tirar nossas dúvidas. Sabemos que a Libras é prática diária para aprendermos de fato, por isso, sempre procuro cursos para me aperfeiçoar na prática de Libras, para me comunicar caso apareça um surdo onde trabalho ou no cotidiano”.*

Amanda Tassila Gomes Silva

*“Em cada momento de informação e aprendizado, eu me emociono com as dificuldades que a comunidade surda enfrenta, mas também me emociono de alegria ao perceber como são resilientes, todo dia uma nova batalha, um novo obstáculo a ultrapassar. Antes de iniciar o curso, conhecia pouco sobre essa comunidade, mas a cada aula eu me apaixono mais e com certeza já entrei para a luta de acessibilidade dos surdos e de todas as outras deficiências. Gratidão por todo esse conhecimento que está sendo compartilhado”.*

Emily Rodrigues Leite Da Silva



**Imagem 8: Atividade prática.**

Fonte: Arquivo pessoal da autora (2021)

*“Professora Josiane, adorei a oportunidade de estudar com você. Gostaria de saber se terão mais cursos como este ou se há outros lugares oferecendo outros cursos. Muito obrigada por tudo”.*

Edna De Andrade Reis Araújo

*“Bom dia, professora, não consegui assistir à aula ontem, mas já assisti à gravação. Muito obrigada pela participação do convidado Benício e por todo o conteúdo do curso. Obrigada por toda sua dedicação, professora! Como os colegas falaram, já está dando saudades”.*

Quécia Emmanuelle Andrade Costa Aguiar

## Resultados

Reunimos todos os alunos para vários encontros com a instituição. Realizamos encontros virtuais em formatos de lives<sup>1</sup> denominadas “Mais Libras”, que tiveram como objetivo diminuir a distância, estreitar os vínculos professor-aluno, mediar experiências, apresentar referências surdas no país e praticar e recapitular atividades.

Esses encontros provaram que podemos fazer a diferença na formação dos alunos. Nossos desafios enquanto educadores continuam e agora nas novas modalidades de ensino.

Finalizo este relato com a satisfação de ter superado os objetivos propostos pelo Programa e de poder fazer parte deste processo educativo, inclusivo e formativo. Nossas responsabilidades continuam visando à expansão de demandas, buscando ofertar a língua brasileira de sinais – Libras com qualidade, assim como atuar no universo surdo.

lives<sup>1</sup>:

**Live #01** – Aula inaugural <https://youtu.be/7IXYWOAHaVY>

**Live #02** - Com a participação de Allan Marques - surdo (ex aluno IFSULDEMINAS) <https://youtu.be/5B00oMqSueU>

**Live #03** - Participação do Professor e intérprete de Libras Matheus Coimbra <https://youtu.be/LQKF-AyHshY>

**Live#04** - Com a participação do Professor Tuender Durães de Lima, da Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG, Professora e Mestre Thais Abreu, da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL, Professora Cristina Norton, Professora de Libras na Rede Municipal de Belo Horizonte-MG <https://youtu.be/SezQNCHu08A>

**#Mais Libras** - [https://youtu.be/vPRGa\\_Rv\\_es](https://youtu.be/vPRGa_Rv_es)

**#Mais Libras** - Aula com a participação do Professor Jonas Rodrigues Mathias <https://youtu.be/ynQXB0D4lhk>

**#Mais Libras** - <https://youtu.be/9M5G2yc4qwc>

**#Mais Libras com Participação do professor Benicio Bruno** - <https://youtu.be/afj10VC7zS0>

## Referências

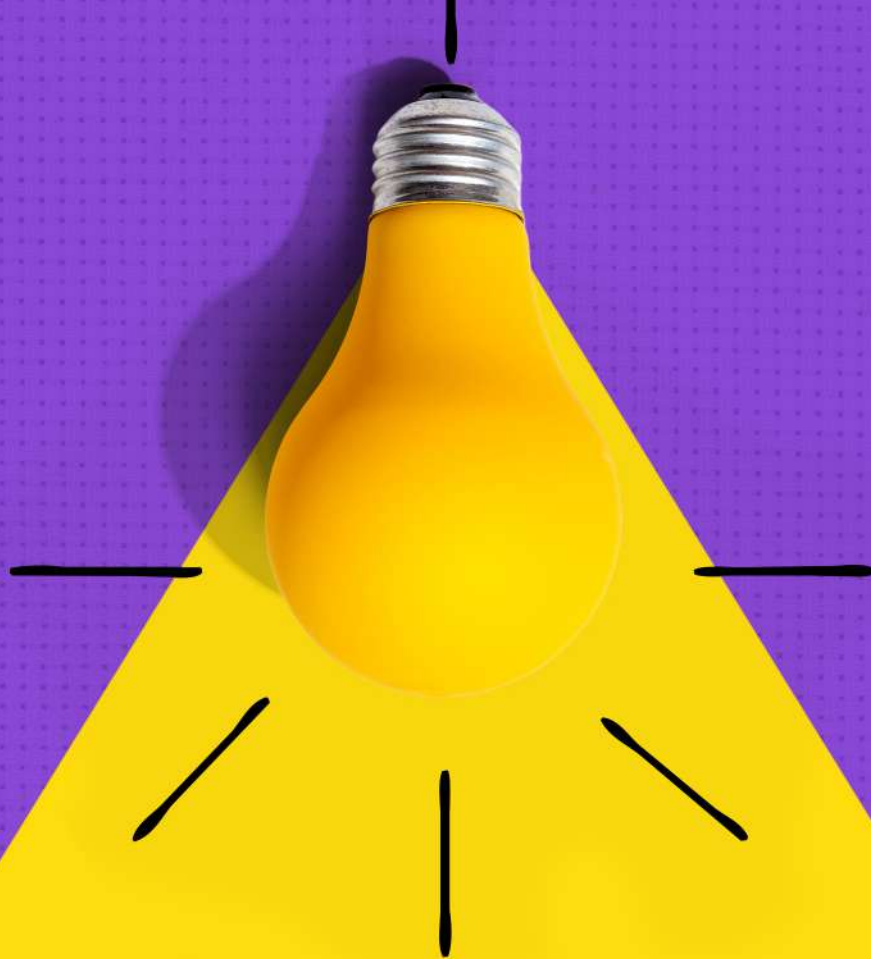
BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre a língua brasileira de sinais – Libras. Brasília, Presidência da República, Casa Civil, 2005. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acesso em: 29 mar. 2021.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L10098.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm). Acesso em: 29 mar. 2021.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua brasileira de sinais – Libras e dá outras providências. Brasília, DF, 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/L10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm). Acesso em: 28 mar.2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.





03

# **AGITO NO CAMPUS: DO VIRTUAL AO PRESENCIAL**

Relato de experiência de um projeto de dança na pandemia

**INSTITUIÇÃO ENVOLVIDA:** IFSULDEMINAS *Campus Inconfidentes*

**PROPONENTE:** Davi Vieira Medeiros (professor)

**EQUIPE:** Tiê Noronha de Gouveia (discente) – IFSULDEMINAS *Campus Inconfidentes*

# Agito no Campus – do virtual ao presencial: relato de experiência de um projeto de dança na pandemia

## Apresentação

Com o desenvolvimento e a democratização ao acesso de aparelhos eletrônicos, como celulares, computadores, tablets e videogames, a sociedade tem experienciado uma rotina, cada vez mais, marcada pelo sedentarismo. Com isso, tem-se aumentado, por exemplo, o número de casos de obesidade e de baixa autoestima na população. Assim, torna-se bastante relevante conscientizar a comunidade a respeito da necessidade e da importância da prática de atividades físicas e da aquisição de hábitos saudáveis.

O presente texto, que consiste em um relato de experiência, tem por objetivo explicitar a continuidade das ações desenvolvidas no projeto Agito no Campus (um projeto de extensão vinculado ao Setor de Arte e Cultura/Casa das Artes do IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes e desenvolvido em parceria com o Setor de Esportes do mesmo campus) em 2021, mais especificamente a partir de junho, quando o projeto retornou com suas atividades presenciais.

O projeto visou ao desenvolvimento de aulas de Zumba envolvendo comunidade interna e comunidade externa do IFSULDEMINAS do referido campus e teve como objetivo central viabilizar aos participantes a prática de atividade física e a aquisição de hábitos saudáveis no cotidiano, de forma prazerosa e divertida, conscientizando-os sobre a importância de se praticar atividades físicas, ensinando-os técnicas de dança, motivando-os a se soltar por meio da música, instigando-os a conhecer melhor o próprio corpo e a se relacionar de modo afetuoso e respeitoso com a diversidade.

## Metodologia

Temos na dança uma linguagem que, eficientemente, possibilita a comunicação e a expressão humana, bem como evoca a afirmação de sentimentos e de emoções, além de experiências e de vivências humanas. A dança, segundo Ossoina (1988), é uma manifestação existente desde o primitivismo: o homem primitivo participava de ritos, de celebrações e de outros eventos sociais valendo-se dela com o objetivo de expressar seus sentimentos relacionados a importantes eventos sociais, como o nascimento, a morte e a guerra, por exemplo.

Desde então, a dança vem sendo marcada pela sua relação com a saúde, com a fertilidade e com o vigor, chegando a assumir, muitas vezes, certo caráter religioso, educativo, estético e terapêutico – vale destacar os diversos benefícios da dança: corporais, cognitivos, sociais,



**Imagem 1:** Live de Zumba pelo Zin Studio Livestream.  
**Fonte:** Arquivo pessoal do autor (2021)

respeito às diferenças, bem como (ii) firmeza, (iii) autoconfiança e (iv) determinação.

A modalidade que vem sendo trabalhada no projeto *Agito no Campus*, desde o seu início, é a Zumba, um programa de fitness criado na Colômbia, pelo coreógrafo Beto Pérez, na década de 1990, inspirado, basicamente, na dança latina. Esse programa mescla movimentos de diferentes estilos musicais como o samba, a salsa, o merengue, o mambo, o reggaeton, a cúmbia e a dança do ventre, por exemplo, com exercícios próprios do treino cardiovascular (WIKIPEDIA, 2019).

Também conhecida como ginástica em forma de festa, a Zumba mistura dança e exercícios físicos, tornando a prática da atividade física mais divertida e mais prazerosa. Em uma aula de Zumba, a intensidade varia, auxiliando no desenvolvimento de resistência e de queima de calorias. Vale ressaltar que, uma vez que os passos da Zumba são simples, qualquer pessoa tem condições de acompanhar as aulas, mesmo aquelas que nunca tenham dançado (G1, 2012).

Devido à adesão ao ensino remoto emergencial e aos procedimentos operacionais adotados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão no IFSULDEMINAS, em virtude da possibilidade de contaminação pela Covid-19, as atividades do projeto em questão, em 2020 e no primeiro semestre de 2021, ocorreram remotamente, por meio de transmissões ao vivo, realizadas três vezes por semana (na época, nas quartas e sextas-feiras, às 17h30min, e nos sábados, às 16h, pelo aplicativo Zin Studio Livestream – um recurso oferecido pela Zumba a quem é Zumba Instructor Network (Zin), isto é, a instrutores de Zumba filiados a essa marca e licenciados para ministrarem esse tipo de aula. Para participarem dessas aulas, os participantes precisavam, apenas, acessar de algum dispositivo com conexão à internet o link 'linktr.ee/dvmti', no qual, semanalmente, eram agrupados os links das aulas cadastradas nesse aplicativo de transmissão.

No entanto, a partir de junho de 2021, em parceria com a Associação dos Moradores do

psicológicos, entre outros.

Nesse sentido, participar de uma atividade de dança pode ser um meio de aprendizagem prazerosa e de desenvolvimento de consciência de movimento, como pode contribuir para a formação da identidade e da personalidade do sujeito. Em outras palavras, por meio de atividades de dança, o indivíduo pode se conhecer melhor e desenvolver (i) sentimento de



**Imagem 2:** Registro de uma aula presencial em Ouro Fino/MG.  
**Fonte:** Arquivo pessoal do autor (2021)

Bairro do Alto (AMBA) e com a Prefeitura Municipal de Inconfidentes, o projeto voltou a oferecer aulas presenciais, em Ouro Fino/MG e em Inconfidentes/MG, observando as orientações e os protocolos de segurança, de prevenção e de combate ao coronavírus. O projeto Agito no *Campus* passou a oferecer, então, três aulas presenciais de Zumba por semana: nas segundas-feiras (às 18h30min) e nos sábados (às 16h), na Quadra Poliesportiva do Bairro do Alto, em Ouro Fino/MG; nas quintas-feiras (às 18h15min), no ginásio municipal, em Inconfidentes/MG.



**Imagem 3:** Registro de uma aula presencial em Inconfidentes/MG  
**Fonte:** Arquivo pessoal do autor (2021)

Ao todo, aproximadamente 800 pessoas participaram das aulas virtuais (no primeiro semestre de 2021) e 170 pessoas (110 em Ouro Fino e 60 em Inconfidentes) participaram das aulas presenciais (após junho de 2021), entre elas, vale ressaltar: pessoas de baixa renda, população rural, beneficiários de programas sociais, pessoas com necessidades especiais e população LGBTQTT (população que envolve pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis e transgêneras).

## Avaliação

O projeto Agito no *Campus* foi muito bem recebido tanto pela comunidade interna quanto pela comunidade externa do IFSULDEMINAS. O projeto conseguiu atingir não só alunos, ex-alunos e servidores do instituto, mas também (e principalmente), participantes externos, de diferentes idades e lugares, sem vínculos com o instituto – com as aulas virtuais, o projeto atingiu participantes de diferentes estados brasileiros (Santa Catarina, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Tocantins, entre outros), bem como de diferentes partes do mundo (Colômbia, Estados Unidos da América, Chile, Canadá, Itália, Japão, entre outros), uma vez que as transmissões agendadas pelo Zin Studio



**Imagem 4:** Banner para divulgação das aulas.  
**Fonte:** Arquivo pessoal do autor (2021)

Livestream eram automaticamente hospedadas no site da Zumba Fitness, podendo ser acessadas, internacionalmente, por qualquer usuário.

Podemos destacar também a manutenção do caráter inovador desse projeto na região. Mesmo após dois anos de execução de atividades, a maioria dos alunos que iniciavam as aulas de Zumba não havia participado, anteriormente, de uma aula dessa modalidade.

## Resultados

Mais uma vez, podemos concluir que, de fato, o projeto Agito no *Campus* cumpriu com sua natureza enquanto projeto de extensão, ao sair dos muros institucionais e conseguir atingir não só a comunidade externa ao *campus* da região, como também a participantes de diferentes locais do mundo.

Além disso, o projeto cumpriu, satisfatoriamente, o seu objetivo geral, uma vez que viabilizou aos participantes (remota e também presencialmente) a prática de atividades físicas, bem como a aquisição de hábitos saudáveis no cotidiano, de uma forma prazerosa e divertida, por meio da dança.

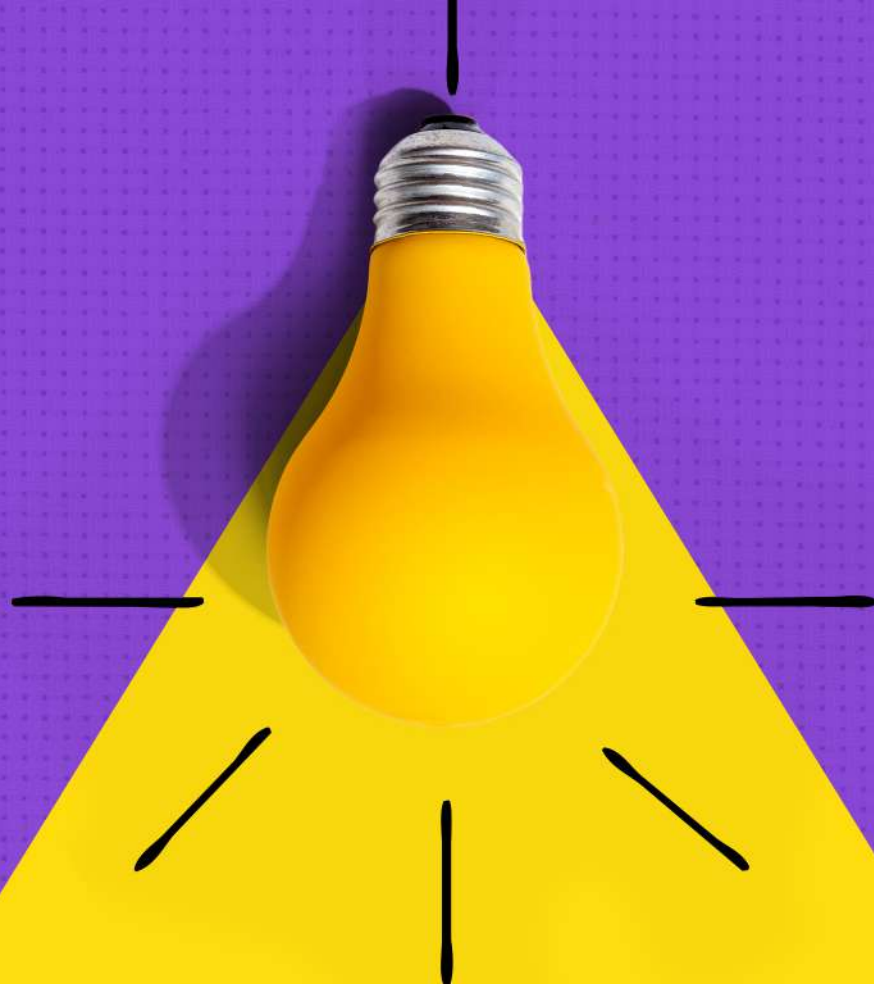
Por fim, destacamos que, mesmo em um contexto global de pandemia, os participantes puderam ser avaliados, em relação à sua participação nas aulas virtuais e presenciais, sendo sempre convidados a opinarem sobre o andamento do projeto, as músicas dançadas e o que poderia ser melhorado.

## Referências

G1. **Aprenda a dançar samba e zumba e saiba quais são principais benefícios.** Disponível em: <http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2012/02/aprenda-dancar-samba-e-zumba-e-saiba-quais-sao-principais-beneficios.html>. Acesso em: 22 mar. 2022.

OSSONA, P. **A educação pela dança.** Tradução de Norberto Abreu e Silva Neto. SP: Summus, 1988.

ZUMBA (DANÇA). In: **Wikipédia:** a enciclopédia livre. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Zumba\\_\(dan%C3%A7a\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Zumba_(dan%C3%A7a)). Acesso em: 22 mar. 2022.



04

# IFSULives: DIÁLOGOS COM A COMUNIDADE

**INSTITUIÇÃO ENVOLVIDA:** IFSULDEMINAS *Campus Avançado Três Corações*

**PROPONENTE:** Paula Magda da Silva Roma (técnica administrativa)

**EQUIPE:** Fábio Assis Pinto (professor) – *Campus Avançado Três Corações*

Ana Clara Braz (discente) – *Campus Avançado Três Corações*

Mariana Oliveira da Rosa Juzinskas (discente) – *Campus Avançado Três Corações*

# IFSULives: diálogos com a comunidade

## Apresentação

Este trabalho visa descrever o relato de experiência do Projeto de Extensão IFSULives: Diálogos com a comunidade, realizado durante o ano de 2021, de forma totalmente on-line, pelo IFSULDEMINAS - *Campus* Avançado Três Corações. O evento contou com a participação de servidores (docentes e técnicos administrativos) e discentes do *campus*, bem como de colaboradores externos à instituição e da comunidade em geral. Esta ação teve como objetivo promover um espaço para compartilhamento do conhecimento técnico-científico a partir da realização de apresentações virtuais interativas (lives) transmitidas pelo canal do Youtube do *campus*. A partir dessa experiência, o projeto propiciou, por meio das tecnologias digitais, o acesso ao conteúdo técnico-científico, a interação entre a instituição e a comunidade, a participação ativa dos servidores e alunos no projeto, inclusive de alunos com necessidades educacionais especiais e parceria com outras instituições e pesquisadores durante o período de isolamento ocasionado pela Covid-19.

## Introdução

Em decorrência da pandemia da Covid-19, muitas instituições públicas tiveram suas atividades presenciais de ensino, pesquisa e extensão suspensas ou migradas para o formato virtual. Assim, a modalidade presencial deixou de ser “normal” para os processos de ensino e aprendizagem, bem como para as demais atividades acadêmicas.

Adicionalmente, a rápida disseminação da Covid-19, em nível mundial, as incertezas sobre controle da doença, além da imprevisibilidade do tempo de duração da situação de pandemia e suas consequências nos diversos setores da sociedade, têm provocado impactos na saúde mental da população, como depressão, ansiedade, estresse, entre outros (SCHMIDT *et al.* 2020).

Neste viés, Bao *et al.* (2020) expõem que a divulgação de mitos e informações equivocadas sobre a infecção e medidas de combate à proliferação da doença, bem como a dificuldade da população em compreender as orientações repassadas pelas autoridades sanitárias têm colaborado para o aumento do estresse mental na comunidade.

Diante desse contexto, a Coordenação de Extensão do *Campus* Avançado Três Corações propôs a ação extensionista intitulada “IFSULives: Diálogos com a Comunidade”, com o objetivo de criar um espaço para que a comunidade interna e a externa ao *campus* pudessem dialogar sobre diversos assuntos de interesse público por meio de apresentações virtuais interativas (lives), a partir do canal do *campus* na plataforma Youtube, visando à disseminação do conhecimento técnico-científico e à aproximação entre as comunidades, bem como auxiliar a sociedade no enfrentamento da Covid-19. Ao todo foram realizadas 15 lives entre os meses de abril e novembro

de 2021, contando com mais de 3.800 visualizações.

Espera-se que este relato de experiência motive outras instituições, *campi*, servidores a realizarem atividades que busquem promover o compartilhamento do conhecimento técnico-científico de forma acessível e prática à comunidade por meio das lives.

## Revisão da Literatura

Diante da pandemia da Covid-19, declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 31 de dezembro de 2019, e considerando as recomendações do Ministério da Saúde (MS) relativas à prevenção de contágio da doença, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), por meio de portarias, substituiu as atividades acadêmicas presenciais desde o dia 17 de março de 2020 por atividades remotas.

Conforme apontam Fettermann, Benevenuti e Tamariz (2020), as lives, apresentações virtuais interativas, surgem como gênero acadêmico que foi ressignificado pela necessidade de as pessoas se adaptarem ao “novo normal”, o presencial deixou de ser o meio “natural” para aprender e compartilhar informações. Neste contexto, as lives afirmaram-se como espaços de discussão e aprendizagem entre pessoas de diferentes localidades, sem restrições físicas e temporais, haja vista que a gravação da discussão fica disponível para acesso a qualquer momento.

Sob essa perspectiva, a equipe do projeto de Extensão “ConTEXTO: Oficina de Leitura e Produção de Textos”, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), *Campus* Ouro Branco, tem utilizado o recurso das lives para substituir, durante o período de pandemia, as aulas temáticas que eram realizadas presencialmente (DIAS *et al.*, 2020). Os autores expõem que essa ação virtual tem sido bastante positiva, pois tem possibilitado ao público aprimorar as habilidades de redação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Silveira e Pereira Filho (2020), ao apresentarem e discutirem os resultados da avaliação dos participantes de uma ação extensionista, a qual foi realizada por meio de lives, promovida pelo curso de Arquitetura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF), apontam a importância da comunicação nesse momento de isolamento social, bem como sinalizam a necessidade de adaptações visando à melhoria da atividade virtual. Dentre essas, destacaram-se: criação de um canal do Youtube para transmissão das lives; transmissão simultânea em outras redes sociais; padronização da lista de presença a ser aplicada ao final de cada live; parceria com outras instituições; divulgação de lembretes da programação, entre outras.

Desta forma, percebe-se que a presença das tecnologias digitais tem sido uma grande aliada à manutenção do processo de ensino-aprendizagem e da disseminação do conhecimento produzido e instalado no âmbito das instituições públicas à comunidade em tempos de pandemia.

Visando dar continuidade às ações extensionistas do *campus*, que tem como objetivo promover a interação dialógica e transformadora entre a instituição de ensino e a sociedade de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, a Coordenação de Extensão do *Campus* Avançado



Três Corações propôs a realização do evento “IFSULives: Diálogos com a Comunidade”.

## Metodologia

A execução do projeto deu-se no formato virtual devido ao isolamento social decorrente da Covid-19. Os primeiros passos para a organização e o planejamento do evento ocorreram durante o mês de março de 2021 e foram executados pela Coordenadora de Extensão, que é a proponente do projeto.

Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre atividades extensionistas realizadas durante o período de pandemia por meio de lives, com o objetivo de ter uma visão ampla do processo (implementação, desafios, recursos digitais necessários, formas de melhorar o engajamento do público, entre outros).

Após essa etapa, optou-se por realizar o evento quinzenalmente, para que não houvesse sobrecarga de atividades para docentes e discentes do *campus*. Neste viés, o evento foi programado para ocorrer às quartas-feiras, iniciando no dia 14 de abril de 2021 e finalizando no dia 24 de novembro de 2021, respeitando-se o calendário acadêmico do *campus*. Visando à participação dos alunos dos cursos subsequentes na atividade, optou-se por realizar as lives das 18h às 19h20. Sendo 40-50 minutos destinados à realização da palestra e o restante do tempo para discussão. A critério do palestrante, a interação com o público poderia ocorrer durante a apresentação ou ao final dela.

Para auxiliar na transmissão dos encontros interativos, uma aluna do Curso Integrado de Informática, matriculada no 3ºano, foi convidada a participar do projeto de forma totalmente voluntária. Com o propósito de integrar mais alunos no projeto, foi proposto o convite a um(a) aluno(a) para fazer a abertura de cada live. Ficando a indicação a critério do palestrante ou mediador.

As etapas seguintes consistiram em enviar convites para os possíveis palestrantes (servidores do campus e convidados externos), para os mediadores (servidores do *campus* e convidados externos, sendo eles responsáveis por realizar a mediação entre o palestrante e a comunidade), para os alunos cerimonialistas (discentes do *campus*, sendo responsáveis pela apresentação do Projeto, do palestrante e mediador no dia da live) e divulgação das lives. Abaixo, seguem mais detalhes sobre essas etapas:

(i) atividade “Convite palestrantes”: foi enviado um e-mail a todos os servidores do *campus*, informando-os sobre a proposta do projeto e convidando-os a contribuir com a ação. A fim de registrar o interesse dessa comunidade, foi construída uma planilha eletrônica na qual eles escolhiam uma data para a realização da live, entre àquelas propostas pela coordenação, além de inserir o título da sua live e, caso fosse do interesse do palestrante, o nome de um(a) aluno(a) para realizar a abertura do seu encontro virtual.

Ainda, foi disponibilizado nesta planilha o link do drive da Coordenação para o envio do

arquivo da apresentação, resumo da live ou de materiais adicionais. Complementarmente, a Coordenação anexava os seguintes documentos: convite da live, orientações gerais e fala do aluno cerimonialista. Por último, foi facultado aos servidores a opção de convidar outro profissional para colaborar/participar na sua live ou para proferir uma apresentação.

(ii) atividade “Convite mediadores”: a coordenação e os palestrantes buscaram escolher os representantes para esta função por meio de afinidade pessoal e por área de interesse. A cada mediador, era enviado um e-mail-convite no qual eram repassadas todas as orientações sobre o encontro.

(iii) atividade “Convite alunos cerimonialistas”: a coordenação entrava em contato (e-mail e WhatsApp) com os alunos indicados pelos palestrantes ou mediadores a fim de fazer o convite e repassar informações sobre os procedimentos técnicos da sua participação no evento.

(iv) atividade “Divulgação das lives”: foram confeccionados cartazes virtuais, os quais foram divulgados amplamente pela equipe organizadora, convidados -palestrantes, mediadores, alunos, comunidade, por meio das redes sociais, grupos de WhatsApp, e-mail, entre outros. Para auxiliar no marketing digital, uma aluna do 2º ano Integrado de Administração participou do projeto de forma totalmente voluntária.

A fim de alcançar o maior público possível, bem como evitar a necessidade de a coordenação do projeto ficar aceitando os convidados para entrar na sala virtual, foi utilizado o estúdio virtual *Stream Yard*<sup>1</sup> para transmitir as lives pelo canal do Youtube do *campus*<sup>2</sup>. Visando à divulgação do canal e das lives seguintes, foi orientado aos participantes se inscreverem e ativarem a campanha de notificação.

No dia de realização das lives, os convidados (palestrante, mediador e aluno cerimonialista) precisavam estar presentes no estúdio virtual, com 15 minutos de antecedência do início do encontro, para a realização de testes com os dispositivos eletrônicos, bem como tirar as dúvidas sobre a dinâmica do evento.

Com o propósito de garantir a acessibilidade de participantes surdos no evento, era requisitado ao palestrante que enviasse sua apresentação com 15 dias de antecedência a contar da realização da sua live para que a coordenação pudesse solicitar à Reitoria a presença desse profissional.

Com o intuito de registrar a participação dos ouvintes, certificar os participantes e coletar informações sobre o público, foi elaborado no Google Forms um formulário, no qual o link de acesso a ele era disponibilizado momentos antes da finalização de cada live no chat do Youtube. As informações coletadas foram: nome completo, número do cadastro de pessoa física (CPF), e-mail, cidade e estado de residência, tipo de vínculo com o *campus* (servidor, aluno, pai ou responsável ou comunidade externa), curso, um espaço para o participante deixar suas sugestões e se ele aceitaria receber informações sobre as próximas lives, além de um campo que concedia ao IFSULDEMINAS autorização para realizar o tratamento dos dados pessoais (Nome, CPF, e-mail) para a finalidade de emissão de certificado das lives e utilização dos demais dados para fins de pesquisa/levantamento estatístico acerca do evento.

1-Ferramenta on-line para o compartilhamento de tela, áudio e vídeo nas diversas redes sociais, como o Youtube.

2-Site do canal do Youtube: <https://bit.ly/youtubeifftc>

A partir dos dados coletados do formulário, foi realizada a tabulação das seguintes informações: cidade e estado dos participantes, percentual de participantes comunidade interna (aluno, pai ou responsável, professor e servidor) e externa ao *campus*, participação dos alunos por curso e comentários compartilhados. Além disso, por meio do canal do Youtube, foram obtidos o registro de visualizações dos vídeos, quantidade de visualizações simultâneas e a média de aceitação da *playlist*.

Finalmente, após a realização de cada live, a gravação ficava disponível ao público no mesmo link. Assim, aqueles que quisessem assistir ao conteúdo em outro momento, assíncrono, poderiam fazê-lo. Para facilitar o acesso e a divulgação das lives transmitidas, foi criada uma pasta com o título do projeto no canal do *campus*.

## Avaliação

Para que a experiência tivesse sucesso, foi indispensável o apoio da gestão e dos servidores, discentes e colaboradores voluntários. Ademais, o suporte dado pelos tradutores/intérpretes de língua brasileira de sinais (Libras), bem como das profissionais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) foi essencial para que o evento pudesse ser inclusivo.

Em relação aos desafios, pode-se destacar: (i) envio fora da data estipulada do material pelos palestrantes, o que dificultava a solicitação e, conseqüentemente, a presença dos intérpretes de Libras nos encontros; (ii) instabilidade da internet; (iii) limitação dos recursos do Stream Yard por ser utilizada sua versão gratuita; (iv) baixa adesão no preenchimento do formulário de participação, o que inviabilizou uma análise mais ampla da caracterização do público; (v) poucas pessoas na equipe para auxiliar na divulgação das lives; (vi) ausência de um canal próprio no Youtube para melhorar a descrição estatística do Projeto, entre outros.

## Resultados

No Quadro 1 (próxima página), são apresentadas informações sobre as lives realizadas pelo Projeto, indicando o nome do palestrante, título da palestra, instituição pertencente e data de realização do encontro. Ao todo, foram 15 lives, as quais, como pode-se verificar, envolveram temas diversos, desde pandemia, vacina e Covid-19 até Judicialização na Educação Especial.

**Quadro 1:** Informações sobre as lives realizadas pelo Projeto. **Fonte:** Elaboração do autor (2021)

<b>Nome do Palestrante</b>	<b>Título da Palestra</b>	<b>Instituição</b>	<b>Data de realização</b>
Fábio de Assis	Pandemia, coronavírus e vacinas: o que precisamos saber?	IFSULDEMINAS - Três Corações	14/04/2021
Aline Morel	Aprender direito: noções sobre defesa do consumidor	IFSULDEMINAS - Três Corações	28/04/2021
Renato Bastos	Passa álcool na mão!	IFSULDEMINAS - Três Corações	12/05/2021
Monalisa Pereira	Empreendedorismo, Renda Extra e Negócios Digitais	IFSULDEMINAS - Reitoria	27/05/2021
Farley William Silva	Controle Biológico de Insetos	Universidade Federal do Acre	16/06/2021
Sebastião Mauro Filho	Modelo teórico de evolução da Covid-19	IFSULDEMINAS - Três Corações	30/06/2021
Vinicius Ribas	Manifestações neurológicas na Covid-19	Universidade Federal de Minas Gerais	07/07/2021
Anne Bueno Bruno Weber	Rituais e a elaboração do luto em tempos de Covid-19!	IFSULDEMINAS - Três Corações	21/07/2021
Larissa Mendes da Silva	Papo farmacêutico: o risco da automedicação	Universidade Federal da Bahia	25/08/2021
Lourdes A. Ribeiro	Indústria 4.0 – Conhecendo os Robôs Industriais	IFSULDEMINAS - Três Corações	15/09/2021
Anny Jackeline Torres Silveira	O que o conhecimento histórico pode nos ensinar sobre as epidemias?	Universidade Federal do Ouro Preto	29/09/2021
Matheus Foreaux	8 incríveis produtos mundiais que você nunca viu	IFSULDEMINAS - Muzambinho	20/10/2021
Higor Rodrigues (Agroceres)	Transgênicos: mitos e verdades	Agroceres	27/10/2021
Adelino Freire	Judicialização da educação especial	-	10/11/2021
Mileni Maria Arantes Varisi	Política de Assistência Social em tempos de Pandemia e a experiência da Gestão do Município de Porto Ferreira - SP	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do município de Porto Ferreira - SP	24/11/2021

O primeiro resultado que merece destaque é a participação de alunos cerimonialistas com necessidades educacionais especiais no projeto. Houve a participação de um aluno com deficiência auditiva e outro com autismo. Em ambas as participações, contou-se com a presença dos profissionais do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) do *campus* para viabilizar o processo de inclusão. Mesmo com todo o processo ocorrendo de forma virtual, não encontramos dificuldades para promovê-lo.

A fim de caracterizarmos o público participante, buscamos analisar as informações extraídas do formulário de participação. Ao todo, foram emitidos 602 certificados de participação ao público pelo Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). Contudo, é válido ressaltar que muitos participantes não preencheram o formulário, pois não tinham interesse em receber a certificação.

Com base nessa fonte de dados, observamos que 91 % dos participantes residem no estado de Minas Gerais, dentre os quais, aproximadamente, 44 % são do município de Três Corações, onde está localizado o *campus*. Outros estados com participação acima de 1 % foram: Rio Grande do Sul (1,5 %), São Paulo (2 %) e Pernambuco (1,2 %).

Com relação ao tipo de vínculo com o *campus*, nosso público foi composto por 69 % de alunos, 2 % de pais ou responsáveis, 7 % de servidores e 23 % pela comunidade externa. A participação do público discente nas lives abrangeu todos os segmentos da educação ofertados pelo *campus*: cursos integrados (75 %) e subsequentes (6 %) ao ensino médio, cursos de Formação Inicial e Continuada (7 %) e de Pós-Graduação (12 %).

No campo destinado a sugestões, foram encontradas tanto mensagens parabenizando os palestrantes e o Projeto, quanto solicitando a abordagem de outras temáticas e de mais divulgação das lives. Abaixo, são compartilhados alguns desses relatos:

*“Ótima palestra, conhecimento para se levar para todo lugar”.*

*“Mais lives, com interesse da população”.*

*“Muito boa essa live, ótima explicação. Adorei!”*

*“Parabéns, um assunto muito interessante e que já está no nosso cotidiano. Por mais palestras e lives assim”.*

*“Parabéns pela iniciativa de esclarecer dúvidas tão recorrentes em nossa sociedade”.*

*“Uma boa live, adorei a interpretação em libras”.*

*“Poderia disponibilizar cursos para a área da indústria 4.0 como mecatrônica”.*

*“Achei bem interessante, com a interação a gente aprende ainda mais”.*

*“Adorei a palestra e o assunto tratado nela, tudo muito interessante. Agradeço a oportunidade de participar e apenas sugiro que nunca parem de realizar lives e palestras, pois nos trazem muitos conhecimentos”.*

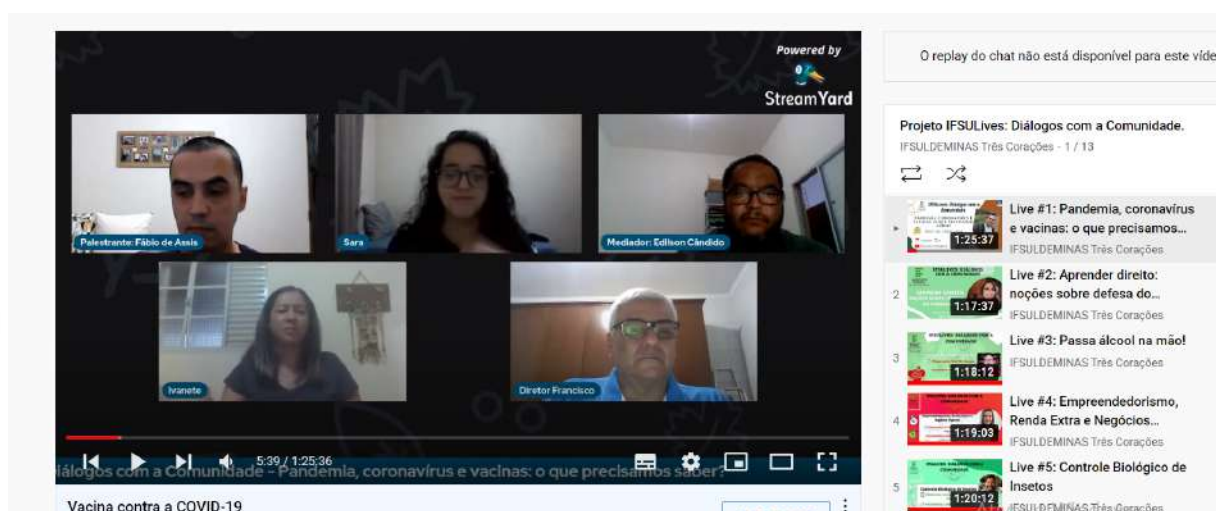
*“Amei tudo, as explicações foram ótimas e tudo foi uma novidade para mim”.*

*“Apenas gostaria de agradecer e incentivar! A live foi ótima, muitas informações relevantes e desconhecidas foram trazidas à luz do conhecimento! Parabéns”.*

*“Parabenizar pela organização do evento e pela eficiência do professor palestrante”.*

*“Mais lives com temas assim e aulas como complemento ao curso na área administrativa”.*

*“Melhorar o marketing (enviar o banner da live 3 vezes por semana, na semana da live)”.*



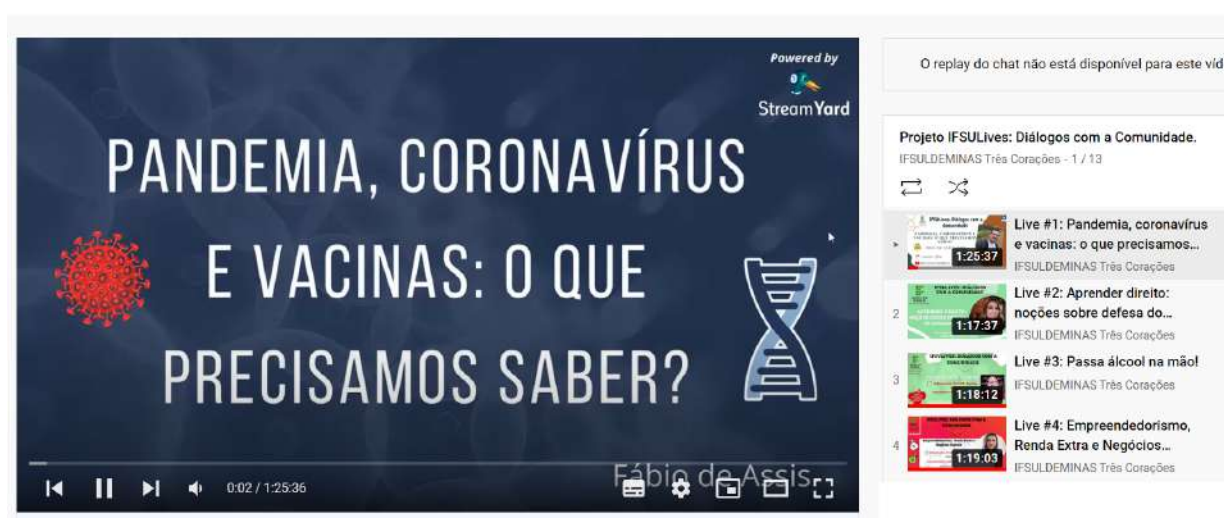
**Imagem 1:** Live de abertura do Projeto, contando com a participação do palestrante Prof. Dr. Fábio de Assis, da aluna cerimonialista Sara Oliveira, do mediador Prof. Me. Edilson Cândido, da intérprete de Libras Ivanete e do diretor-geral do *campus* Prof. Esp. Francisco Vitor de Paula.

**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2021)

O envio dos certificados ocorreu pelo SUAP em até 7 dias corridos da realização de cada live. Além do público que preencheu o formulário compartilhado, os convidados também receberam um certificado de participação no Projeto.

Os vídeos disponibilizados no Youtube já tiveram mais de 3.800 visualizações, sendo a aceitação das lives de 100 % gostei. Durante a estreia, tivemos um pico de 104 visualizações simultâneas, representando o maior quantitativo de espectadores simultâneos de todas as lives e com o maior número de visualizações (712). Na Figura 1, apresenta-se uma captura da transmissão da primeira live, na qual observa-se a participação dos convidados, enquanto a Figura 2 ilustra a captura de tela da playlist do Projeto no canal do Youtube.

Por meio dos resultados apresentados, percebe-se que os objetivos propostos para o



**Imagem 2:** Playlist das lives realizadas pelo Projeto<sup>3</sup> disponibilizada no canal do Youtube do *campus*.

Fonte: Arquivo pessoal da autora (2021)

Projeto de Extensão IFSULives: Diálogos com a Comunidade foram alcançados. Fomos capazes de criar um espaço virtual para levar à sociedade a exposição de temas atuais por especialistas, de forma crítica-reflexiva e prática, usando uma linguagem clara, objetiva, visando informá-la, orientá-la e muni-la de conhecimento fundamentado em evidências científicas, contribuindo, assim, para minimizar a disseminação de mitos e *fakes news* e consequentemente auxiliá-la no enfrentamento da Covid-19. Além disso, o Projeto foi capaz de promover a inclusão social e a aproximação entre as comunidades.

Por fim, gostaríamos de salientar que essa experiência, apesar de bastante desafiadora, foi bastante gratificante para todos os membros da equipe, trazendo desenvolvimento pessoal e profissional a todos nós.

3-Link de acesso à playlist: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLcYMH-j7Uvua9I7JJDFDzTD1o4Sa0RsE2>

## Referências

DIAS, A. C. E. et al. Projeto Contexto: um olhar extensionista para o ensino remoto na pandemia. ENCONTRO VIRTUAL DE DOCUMENTAÇÃO EM SOFTWARE LIVRE E CONGRESSO INTERNACIONAL DE LINGUAGEM E TECNOLOGIA ONLINE, **Anais...**, v. 9, n. 1, 2020.

BAO, Y. et al. 2019-nCoV epidemic: address mental health care to empower society. **The Lancet**, v. 395, n. 10224, e37-e38, 2020.

FETTERMANN, J. V.; BENEVENUTI, C. B.; TAMARIZ, A. D. R. Letramentos em processo: lives como um gênero textual acadêmico a partir da pandemia da Covid-19. ENCONTRO VIRTUAL DE DOCUMENTAÇÃO EM SOFTWARE LIVRE E CONGRESSO INTERNACIONAL DE LINGUAGEM E TECNOLOGIA ONLINE, **Anais...**, [S. l.], v. 9, n. 1, 2021. Disponível em: <https://nasnuv.com/ojs2/index.php/CILTecOnline/article/view/870>. Acesso em: 3 mar. 2022.

SCHMIDT, B. et al. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, 2020.

SILVEIRA, P. C. A.; PEREIRA FILHO, Z. R. Arqiff em casa: uma ação de extensão acadêmica através de lives virtuais interativas. CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS | ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CIE-T:EnPED:2020, **Anais...**, São Carlos, ago. 2020. ISSN 2316-8722. Disponível em: <https://cie-tenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1678>. Acesso em: 03 mar. 2022.





05

# SENSIBILIZAÇÃO E ENGAJAMENTO VIA REDES SOCIAIS PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19

**INSTITUIÇÃO ENVOLVIDA:** IFSULDEMINAS *Campus* Machado

**PROPONENTE:** Kárita Santos da Mota (professora)

**EQUIPE:** Alana Felipe Maia – discente do IFSULDEMINAS *Campus* Machado  
Vanessa Vilas Boas Corrêa – discente do IFSULDEMINAS *Campus* Machado  
Dhionsley Silva Araújo Machado – discente do IFSULDEMINAS *Campus* Machado  
Laleska Eduarda Moreira – discente do IFSULDEMINAS *Campus* Machado  
Letícia de Cássia Souza – discente do IFSULDEMINAS *Campus* Machado

# Sensibilização e engajamento via redes sociais para enfrentamento da Covid-19

## Apresentação

No ano de 2020, o mundo foi surpreendido por uma pandemia causada pelo vírus Sars-Cov-2, o que determinou medidas extremas de distanciamento social. A alta taxa de contágio desse vírus tornou a escola um dos espaços mais temidos, devido ao número extenso de pessoas convivendo e compartilhando espaços e ao alto risco de transmissão do vírus.

A retomada de atividades presenciais seja por qual período for, mesmo que de caráter híbrido, exigiu adaptações e mudanças de hábitos e comportamentos no ambiente escolar. Incluir essas adaptações na nova rotina foi mais um desafio imposto pela pandemia.

Atualmente, observa-se o uso constante de dispositivos eletrônicos como smartphones, tablets e notebooks, o uso das redes sociais se tornaram uma eficiente via de comunicação e permite a divulgação de informações de forma ágil e atraente.

A criação de sistemas que permitem a interação entre pessoas, compartilhando informações e o estabelecimento de grupos, as chamadas redes sociais on-line, define uma nova maneira irresistível de comunicação, de relacionamento e de aprendizagem no exercício da vida em sociedade.

A proposta deste trabalho foi, portanto, que os alunos do Curso Subsequente Técnico em Enfermagem promovessem educação em saúde para enfrentamento da Covid-19, por meio das redes sociais do IFSULDEMINAS/*Campus* Machado, com divulgação de vídeos educativos, podcasts e da cartilha digital do protocolo de biossegurança da instituição com objetivo de sensibilizar a todos.

## Introdução

No ano de 2020, o mundo foi surpreendido por uma pandemia causada pelo vírus Sars-Cov-2 que determinou medidas extremas de distanciamento social. A alta taxa de contágio do vírus torna a escola um dos espaços mais temidos, devido ao número extenso de pessoas convivendo e compartilhando espaços e ao alto risco de transmissão do vírus.

A retomada de atividades presenciais exigiu adaptações e mudanças de hábitos e comportamentos no ambiente escolar. Incluir essas adaptações na nova rotina foi mais um desafio imposto pela pandemia.

Uma crise sanitária é superada, também, por uma maior educação em saúde. Os instrumentos tecnológicos estão aí para nos auxiliar e diminuir as distâncias (PASSINI *et al.*, 2020). Em meio a

um turbilhão de problemas, a educação deve avivar a esperança humana e ser capaz de auxiliar para a modificação de condutas, sempre para o bem da sociedade.

Com a possibilidade do retorno às aulas seja no modelo híbrido de ensino, que envolve atividades remotas e presenciais, seja totalmente presencial, vê-se a necessidade da implementação de ações educativas sobre prevenção e contágio coletivo do Sars-Cov-2. Um dos elementos fundamentais para a mudança de comportamento é o acesso a informações e alternativas de novas práticas.

Desse modo, a Enfermagem como uma ciência comprometida com a realidade pode contribuir com a educação em saúde da comunidade escolar, divulgando e proporcionando informações adequadas, de fontes confiáveis, restabelecendo a segurança dos profissionais no ambiente escolar. Segundo Ceccim e Ferla (2009), a educação permanente em saúde precisa ser entendida, ao mesmo tempo, como uma 'prática de ensino-aprendizagem' e como uma política de educação na saúde.

Atualmente, observa-se o uso constante de dispositivos eletrônicos como smartphones, tablets e notebooks, as redes sociais se tornaram uma eficiente via de comunicação e permitem a divulgação de informações de forma ágil e atraente.

Santana *et al.* (2010) salientam que o advento da web 2.0 e a criação de sistemas que permitem a interação entre pessoas, compartilhando informações e o estabelecimento de grupos, as chamadas redes sociais on-line, definem uma nova maneira irresistível de comunicação, de relacionamento e de aprendizagem no exercício da vida em sociedade.

Diante dessa afirmação, o projeto intitulado "Sensibilização e engajamento via redes sociais para enfrentamento da Covid - 19" foi submetido ao edital NIPE nº 42/2021 de programa de apoio a projetos de ensino IFSULDEMINAS/Campus Machado para conceder aos alunos do curso subsequente Técnico em Enfermagem uma oportunidade de desenvolver atividades de educação em saúde, em benefício coletivo numa situação de extrema calamidade pública com objetivo de difundir por meio das redes sociais as noções de Biossegurança e demais informações para enfrentamento da pandemia da Covid-19.

As ações propostas somaram ao protocolo de biossegurança idealizado pela instituição de ensino, sendo um complemento cujo objetivo comum é proporcionar segurança e conhecimento de medidas de biossegurança relacionadas à pandemia da Covid-19 no ambiente escolar.

A proposta deste trabalho é, portanto, promover educação em saúde para enfrentamento da Covid-19, por meio das redes sociais do IFSULDEMINAS/Campus Machado com divulgação de vídeos educativos e da cartilha digital do protocolo de biossegurança da instituição com objetivo de sensibilizar a todos.

A elaboração dos materiais para divulgação nas redes sociais fundamentou-se em pesquisas bibliográficas da área, periódicos especializados e protocolos do Ministério da Saúde. A partir desta pesquisa, foram identificadas as orientações relacionadas às medidas preventivas no contexto da pandemia da Covid-19.

O trabalho foi realizado por uma equipe composta de uma professora do curso técnico em enfermagem (coordenadora do projeto), 5 alunos do curso (dois bolsistas e três voluntários) e uma jornalista (colaboradora da instituição).

## Resultados obtidos

O grupo aprofundou-se na temática da pandemia da Covid-19 por meio de revisão de literatura e consultas a boletins e dados oficiais com posteriores discussões em grupo.

Como ainda estavam ocorrendo períodos de aumento de casos de infecção pelo Sars-Cov-2, as reuniões quinzenais eram realizadas pelo Google Meet para avaliação da construção dos materiais propostos. Foi possível aprender a usar plataformas e recursos digitais para elaboração de todos os materiais propostos no projeto.

Os materiais elaborados pelo grupo foram:

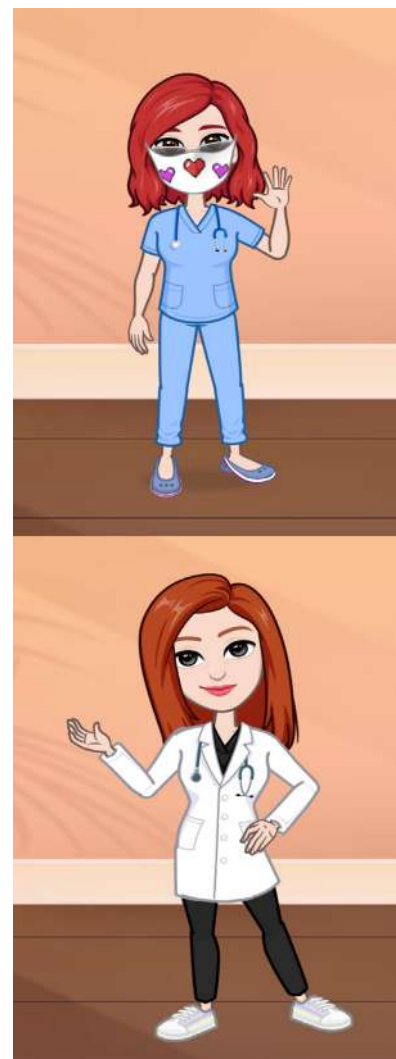
1. Cartilha digital com instruções do manual de biossegurança do *Campus Machado*.

Link para acesso: [https://portal.mch.ifsuldeminas.edu.br/images/imagens\\_noticias/2022/Marco/04-03/Cartilha\\_de\\_instru%C3%A7%C3%A3o\\_6.pdf](https://portal.mch.ifsuldeminas.edu.br/images/imagens_noticias/2022/Marco/04-03/Cartilha_de_instru%C3%A7%C3%A3o_6.pdf)

2. Vídeos com orientações para evitar a disseminação do vírus, revisados e aprovados pela Assessoria de Comunicação (ASCOM), foram postados nas redes sociais do *Campus Machado*

3. Podcasts elaborados, revisados e aprovados pela Ascom – estão disponíveis nas redes sociais do *Campus Machado*:

1. Como baixar e consultar a cartilha digital
2. Dicas de prevenção contra Covid-19
3. Forma correta de utilizar e guardar a máscara
4. Higienização correta das mãos
5. Sinais e sintomas da Covid-19
6. Uso e orientações sobre higienização da máscara
7. Orientações sobre vacinas
8. Orientações sobre novas variantes do Sars-Cov-2



**Imagem 1:** Emojis elaborados com caricaturas das alunas para uso na cartilha digital.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2022).



**Imagem 2:** Vídeo informativo.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2022).



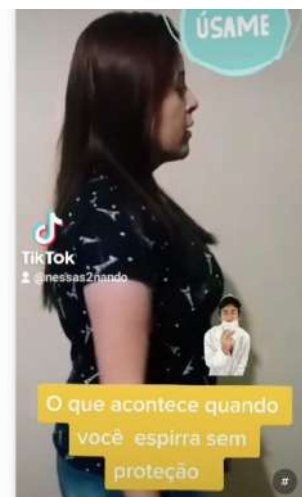
**Imagem 3: Paródia: Corre que ele não vem atrás.**  
Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022).



**Imagem 4: Lavagem correta das mãos.**  
Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022).



**Imagem 5: Chegada da nova variante indiana e a expectativa relacionada à vacina.**  
Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022).



**Imagem 6: Orientações sobre o que ocorre quando você espirra sem a máscara e a eficácia do álcool 70% contra o vírus.**  
Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022).



**Imagem 7:** Diálogo entre o álcool 70% e a máscara e o surgimento da tão esperada vacina contra a Covid-19.

**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2022).



**Imagem 8:** Paródia: O Carpinteiro.

**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2022).



**Imagem 9:** Paródia: Bom dia!

**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2022).

## Dificuldades e desafios enfrentados

A construção do material foi um grande desafio para os alunos, pois, mesmo vivendo em uma era digital com tanta acessibilidade e informações, nem sempre essas informações são verídicas, com isso, foi preciso disponibilidade e atenção na busca por informações.

A resiliência foi predominante no período de produção, visto que uma criação digital requer dedicação, tempo, muita criatividade e habilidade para desenvolvê-la. Confeccionar conteúdo digital foi intenso e complexo, porém enriquecedor.

As dificuldades foram superadas por meio de consultas a tutoriais disponíveis na internet, seguindo orientações fornecidas pela colaboradora jornalista. Cada aprendizado no manuseio de aplicativos e plataformas ampliava a criatividade para desenvolver conteúdo útil.

Gravar os podcasts e vídeos proporcionou mais desenvoltura nos âmbitos profissional, social e pessoal. A busca principal era transformar informação e transmitir conhecimento de forma descontraída, fornecendo orientações úteis aos estudantes, servidores do *campus* e população em geral sobre a importância da prevenção contra a contaminação pelo vírus Sars-Cov-2.

Todo o material elaborado possui informação sobre a prevenção à Covid-19, cada um com particularidades e detalhes que levam as pessoas a refletir sobre seus hábitos e desenvolver consciência coletiva diante de uma pandemia tão avassaladora como esta.



**Imagem 10:** Vídeo informativo.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2022).

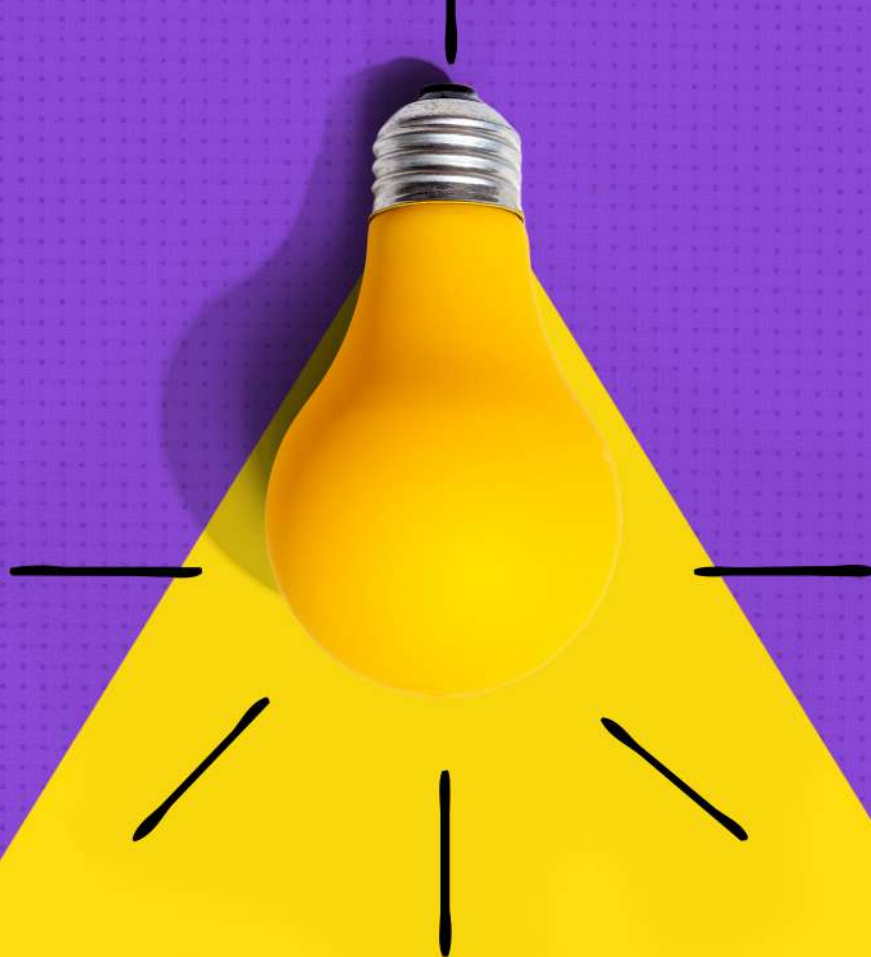
O projeto concedeu aos participantes a oportunidade de desenvolver atividades de educação em saúde, em benefício coletivo numa situação de extrema calamidade pública. Contribuiu para a formação de uma cultura de prevenção e de cuidados de biossegurança no contexto da pandemia, que irão somar ao protocolo de biossegurança idealizado pela instituição de ensino, além de fortalecer o processo de ensino-aprendizagem dos alunos envolvidos.

## Referências

CECCIM, R. B.; FERLA, A. A. **Educação Permanente em Saúde**. Dicionário da educação profissional em saúde. Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ. 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/edupersau.html>. Acesso em: 17 maio 2021.

PASSINI C. G. D.; CARVALHO E.; ALMEIDA, L. H. C. **A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações**. Universidade Federal de Santa Maria. Observatório socioeconômico da Covid-19. 2020. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/06/Textos-para-Discussao-09-Educacao-Hibrida-em-Tempos-de-Pandemia.pdf>. Acesso em: 17 maio 2021.

SANTANA, V. F. de; MELO-SOLARTE, D. S.; NERIS, V. P. A.; MIRANDA, L. C. de; BARANAUSKAS, M. C. C. **Redes Sociais Online: desafios e possibilidades para o contexto brasileiro**. 2010. Disponível em: <http://www.lbd.dcc.ufmg.br/colecoes/semish/2009/013.pdf>. Acesso em: 17 maio 2021.



06

## O QUE SÃO ALIMENTOS TRANSGÊNICOS?

Um tema integrador: da sala de aula à extensão

**INSTITUIÇÃO ENVOLVIDA:** IFSULDEMINAS *Campus Avançado Carmo de Minas*

**PROPONENTE:** Andresa Fabiana Batista Guimarães (professora)

**EQUIPE:** Andresa F. B. Guimarães (professora) – *Campus Avançado Carmo de Minas*

Lílian Vanessa Silva (professora) – *Campus Avançado Carmo de Minas*

Fábio de Assis Pinto (professor) – *Campus Avançado Três Corações*

Laura Helena Bortolo Tipett (discente) – *Campus Avançado Carmo de Minas*

Vera Vaz de Melo (discente) – *Campus Avançado Carmo de Minas*

Ana Clara Marques Rocha (discente) – *Campus Avançado Carmo de Minas*

Ana Jullia Costa Bento (discente) – *Campus Avançado Carmo de Minas*

Maria Dalva Cata Preta Reis (discente) – *Campus Avançado Três Corações*

Bianca Ferreira Gouveia (discente) – *Campus Avançado Três Corações*



# O que são alimentos transgênicos? Um tema integrador: da sala de aula à extensão

## Apresentação

Alimentos transgênicos: O que são? Fazem mal à saúde? Você sabe se consome? Entendendo a sala de aula como espaço para desenvolver o olhar crítico e investigativo, esse tema envolveu a área de alimentos, a bioética e os estudos de linguagem.

As plantações de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) comerciais, os “transgênicos”, têm pouco mais de 20 anos no Brasil, sua segurança para a saúde é polêmica e a regulamentação da rotulagem desses alimentos vem sendo cobrada e contestada. Isso foi abordado na disciplina de português e desencadeou o processo aqui descrito.

Na etapa de ensino, houve aula expositiva, leitura, discussão e investigação sobre o conhecimento dos alunos dos cursos técnicos em alimentos do *Campus Avançado Carmo de Minas (CDM)*, do IFSULDEMINAS sobre alimentos transgênicos e sua rotulagem. Eles manifestaram que consumiam transgênicos de modo não consciente e, após as reflexões, começaram a se ater mais aos rótulos.

Por meio do interesse de uma aluna, nasceu a ideia de se propor uma pesquisa para investigar tal conhecimento pela população externa do *campus*. Desta forma, desenvolveu-se a etapa de pesquisa em 2020, que levou o projeto à Feira de Ciências e Engenharia (Febrace) da Universidade de São Paulo (USP).

Na pesquisa, identificou-se a oportunidade de extensão, pois constatou-se o desconhecimento das pessoas e seu interesse por informações sobre transgênicos. A relevância do assunto ampliou o projeto que, em 2021, envolveu o *Campus Avançado Três Corações (TCO)* e cumpriu a etapa de extensão.

## Desenvolvimento

O estudo dos princípios da bioética compõe a ementa da disciplina de Português Instrumental do Curso Técnico em Alimentos Subsequente com o propósito de fomentar o pensamento crítico e humanista nos discentes.

O tema “alimentos transgênicos” foi escolhido porque suscita um embate envolvendo questões éticas, sociais, culturais, econômicas e políticas em que interesses diversos se confrontam e, também, porque o Brasil é responsável por cerca de 30 % das plantações transgênicas do mundo (ISAAA, 2012).

A metodologia utilizada na abordagem dos transgênicos foi aula expositiva, estudo de artigos e debate sobre o tema. A discussão nos apontou para um desconhecimento acerca dos alimentos transgênicos e também para o despreparo dos alunos em compreender os rótulos.

Desta forma, levantou-se a hipótese de que os cidadãos poderiam desconhecer o assunto, visto que a população ainda tem receio quanto à segurança alimentar, mesmo consumindo regularmente produtos fabricados com soja e milho transgênicos.

O projeto teve início com a participação de uma aluna do curso subsequente e outra do integrado em alimentos, que contribuíram para a elaboração da proposta e participaram da execução do projeto. A equipe composta pelas discentes e coordenadores se debruçou sobre o estudo do tema, elaborou o questionário e acompanhou o processo de aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPE).

Foi realizado o trabalho de campo, a análise dos dados e os relatórios necessários, incluindo o preparo de todos os documentos da pesquisa para a Febrace, importante ressaltar que o projeto avançou até a etapa final da Feira, tendo sido contemplado com uma bolsa de Iniciação Científica Júnior vinculada ao Conselho Nacional de Pesquisa (ICJ/CNPq).

O artigo pode ser consultado nos Anais da Febrace (2021, p. 222)<sup>1</sup>. Os resultados da pesquisa indicaram que a população desconhece o que são os alimentos transgênicos, embora afirme que tem receio em consumi-los. Além disso, grande parte dos entrevistados não soube identificar se um produto alimentício possui transgênicos a partir da leitura do rótulo, mas há interesse em saber mais sobre o assunto, sobretudo por meio das redes sociais.

A apresentação oral do projeto na Febrace foi feita para 10 avaliadores, surpreendentemente, a maioria deles também conhecia pouco sobre transgênicos e praticamente nenhum avaliador sabia que existe identificação para presença de transgênicos nas embalagens dos alimentos. Isso, somado ao perfil dos entrevistados em Carmo de Minas em 2020, demonstrou que a população precisa de esclarecimentos sobre OGM e transgênicos independentemente do gênero, da idade, da escolaridade e da renda, motivando-nos a ampliar a pesquisa.

A parceria com o *Campus* TCO foi firmada, pois uma das avaliadoras do projeto na 19<sup>a</sup> Febrace é servidora do *campus* e demonstrou interesse na temática, por isso foi possível ampliar o escopo da pesquisa em 2021.

Nesta segunda etapa, participaram das atividades a aluna que conquistou a bolsa ICJ/CNPq, duas alunas do *Campus* CDM e duas alunas do *Campus* TCO, todas bolsistas. Elas estudaram o tema, aperfeiçoaram o questionário, acompanharam a aprovação do projeto pelo Cepe e realizaram as entrevistas em Carmo de Minas, Três Corações e São Lourenço, pois esse último município tem relevância regional no raio de abrangência do *Campus* CDM.

Os protocolos de segurança para a proteção contra a Covid-19 foram rigorosamente seguidos pelas alunas-pesquisadoras.

1-Disponível em: <https://febrace.org.br/wp-content/uploads/2021/08/anais2021.pdf>



**Imagem 1:** Alunas bolsistas e professoras orientadoras em atividade de campo (entrevistas com cidadãos) em São Lourenço/MG.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2021).



**Imagem 2:** Aplicação dos questionários em Três Corações/MG pelas alunas bolsistas.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2021).

O conhecimento sobre transgênicos pela comunidade interna dos *campi* foi estudado empregando a aplicação do formulário eletrônico enviado por e-mail para alunos e servidores. Os dados foram tabulados e analisados, foram elaborados os gráficos e dois artigos foram submetidos a 20ª Febrace/2022, um referente aos dados da comunidade externa e outro da comunidade interna. O resultado novamente confirmou que a população tem pouco conhecimento sobre alimentos transgênicos e sua rotulagem, independentemente do perfil (idade, gênero, escolaridade e renda).

O uso dos recursos multimídia virtuais permitiu que as alunas trabalhassem conjuntamente, mesmo estando em municípios diferentes. A integração multicampi permitiu, ainda, que três treinamentos complementares fossem disponibilizados para as alunas deste projeto e para estudantes envolvidos em outros projetos dos *campi*. Esses abordaram o desenvolvimento do pensamento científico, a elaboração de mapas conceituais e os conceitos de estatística aplicados à pesquisa,

enriquecendo a experiência com o trabalho científico.

As informações geradas em 2020 permitiram que as alunas, paralelamente à pesquisa de 2021, desenvolvessem ações de extensão, as discentes pesquisaram informações sobre transgênicos no *Google*®, *Facebook*® e *Instagram*®, foi criada uma planilha com as dúvidas recorrentes dos entrevistados e foi elaborado o perfil *@transgenicosmaisfacil* no *Instagram*® para acesso do público atendendo à premissa de postagem de informações mais descontraídas e fáceis de serem compreendidas, além do convite para o evento *IFSULives: Diálogos com a Comunidade* - palestra “Transgênicos: mitos e verdades” transmitida pelo *Youtube*®. Essas ações têm o caráter de extensão e cumpriram o objetivo de levar informações sobre transgênicos para a população.



Imagem 3: Perfil @transgenicosmaisfacil no *Instagram*® criado pelas alunas bolsistas.  
Fonte: Arquivo pessoal da autora (2021)



Imagem 4: Publicações em @transgenicosmaisfacil no *Instagram*® criadas pelas alunas bolsistas.  
Fonte: Arquivo pessoal da autora (2021)

## Avaliação

A etapa de ensino visou despertar nos alunos a postura ética, a curiosidade e a reflexão sobre o papel do técnico em alimentos quanto à elaboração de rotulagem e do consumidor que lê e entende o rótulo. As discussões durante o debate demonstraram que o objetivo foi alcançado ao ponto de gerar um projeto de pesquisa.

A etapa de pesquisa propiciou às alunas bolsistas o conhecimento da teoria e do processo de desenvolvimento de uma pesquisa envolvendo seres humanos. Etapa árdua pela dificuldade em compreender a linguagem técnica e a metodologia do trabalho científico, sendo minimizada nas reuniões com os orientadores que propiciaram a integração e o compartilhamento das experiências e solução de dúvidas.

A ação de campo (entrevistas) foi trabalhosa e, em muitos momentos, gerou cansaço e desmotivação nas alunas pelas recusas dos consumidores em responder ao questionário, além das condições climáticas adversas e do cuidado com a proteção (uso de máscaras, álcool-gel e luvas) devido à pandemia da Covid-19.

Tais desafios proporcionaram o desenvolvimento do perfil de jovem pesquisador, aprimorando a responsabilidade, autonomia, empatia, resiliência e colaboração. Esses desafios foram superados por meio do diálogo constante entre a equipe e apoio mútuo entre alunas e professores orientadores.

Desafios técnicos, tais como usar recursos computacionais para criar relatórios, artigos e materiais de divulgação também foram superados. Assim, renovou-se nelas o desejo de alcançar os objetivos da pesquisa, contribuindo na última etapa (extensão) para (in)formação da população e dos discentes sobre o tema dos alimentos transgênicos e sua rotulagem.

## Resultados obtidos

Em números, o estímulo inicial na sala de aula gerou, em dois anos, sinergia multicampi: 2 projetos de pesquisa, 5 alunas bolsistas, 1 bolsa CNPq/ICJ, 3 capacitações extracurriculares; 2 participações na Febrace, participação na 13ª Jornada Científica do IFSULDEMINAS, 1 página no Instagram® (@transgenicosmaisfacil) com publicações elaboradas pelas alunas e 2 eventos virtuais (“Pensamento científico: da escola para o mundo” - Campus CDM, e IFSULives - Campus TCO).

A experiência mostrou um caminho para integrar conteúdos técnicos e propedêuticos que despertou o olhar crítico dos discentes, promoveu diálogo entre professores e alunos e disponibilizou informação para a sociedade; além do ganho profissional das bolsistas conforme o relato de uma delas:

*“Sou grata por participar do projeto porque aprimorei habilidades e conhecimentos sobre transgênicos, metodologia científica e estatística. Desenvolvi a capacidade de colaborar com o aprendizado de outras pessoas. A Bolsa de Iniciação Científica Júnior me fez acreditar na minha capacidade de ingressar na carreira acadêmica como pesquisadora e me tornar uma profissional competente no mercado de trabalho.”*

Portanto, empregando a integração de conteúdos como linha de partida para aplicar ensino, pesquisa e extensão, acreditamos contribuir para a promoção da excelência na oferta da educação profissional, tecnológica e científica, buscando formar cidadãos criativos, críticos, humanistas e competentes.



07

# RETORNO ÀS AULAS NA PANDEMIA DA COVID-19: CAPACITAÇÃO PARA PREVENÇÃO EFICAZ

**INSTITUIÇÃO ENVOLVIDA:** IFSULDEMINAS *Campus Machado*

**PROPONENTE:** Kárita Santos da Mota

**EQUIPE:** Dienyffer da Costa Correia (discente) – IFSULDEMINAS *Campus Machado*  
Eduardo Vitor De Souza Marciano (discente) – IFSULDEMINAS *Campus Machado*  
Jeniffer Aparecida Delmiro Vieira (discente) – IFSULDEMINAS *Campus Machado*  
Laleska Eduarda Moreira (discente) – IFSULDEMINAS *Campus Machado*  
Lorruama Pereira (bolsista externo) – IFSULDEMINAS *Campus Machado*

## Retorno às aulas na pandemia da Covid-19: capacitação para prevenção eficaz

Este projeto partiu do pressuposto de que uma proposta de educação e capacitação em saúde promove resiliência e habilidades para apoiar o retorno às aulas durante a pandemia com maior segurança para os profissionais envolvidos no processo. No retorno escolar foi necessário grande empenho em educação em saúde, no sentido de aprender novos hábitos e adaptar estratégias de proteção individual e coletiva para diminuir riscos de contágio. Incluir essas adaptações na nova rotina é mais um desafio imposto pela pandemia.

Neste sentido, promovemos Educação em Saúde, por meio da capacitação em biossegurança no contexto da pandemia da Covid-19, para adaptação e conhecimento das práticas cotidianas de professores, gestores e servidores em geral que estão na escola. A fim de propiciar aos alunos do curso subsequente Técnico em Enfermagem do IFSULDEMINAS *Campus Machado* atuação extensionista em atividades de educação em saúde e contribuição social, o presente projeto se propôs a desenvolver: curso de formação inicial e continuada (FIC) de capacitação em biossegurança no contexto da Covid-19; lives; debates informativos sobre o tema e atividades lúdicas presenciais para os profissionais que não têm acesso às plataformas utilizadas.

As ações propostas somaram ao protocolo de biossegurança idealizado pelas instituições de ensino, sendo um complemento cujo objetivo comum é proporcionar segurança aos servidores, bem como conhecimento sobre medidas de biossegurança no ambiente escolar para enfrentamento da pandemia da Covid-19.

### Introdução

No ano de 2020, o mundo foi surpreendido por uma pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2 que demandou medidas extremas de distanciamento social. A alta taxa de contágio do vírus tornou a escola um dos espaços mais temidos, devido ao número extenso de pessoas convivendo e compartilhando espaços e ao alto risco de transmissão do vírus.

A retomada de atividades presenciais exige novas adaptações de mudanças de hábitos e comportamentos no ambiente escolar. Incluir essas adaptações na nova rotina foi mais um desafio imposto pela pandemia. A rede de educação manteve suas atividades escolares presenciais suspensas na cidade de Machado/MG e em muitas outras cidades do país.

O distanciamento social e a quarentena têm impactado diretamente a vida de todos e causou também o afastamento presencial de docentes e discentes. Com objetivo de manter o vínculo escolar, optou-se em todo o país pelo modelo remoto de ensino. Hodges *et al.* (2020) afirmam que a educação remota on-line digital se diferencia da Educação a Distância pelo caráter emergencial que propõe usos e apropriações das tecnologias em circunstâncias específicas de atendimento, nas quais outrora existia regularmente a educação presencial.



Sabe-se que existe um clima de tensão e insegurança permanente imposto pela pandemia, o que vem evidenciar que a Instituição de Educação tem um papel crucial não apenas na elaboração de estratégias que deem conta de amenizar a situação, mas, principalmente, estratégias de reorientação na formação de profissionais preparados para o enfrentamento de situações atípicas como a que se apresenta na atualidade.

No retorno escolar, foi necessário grande empenho em educação em saúde, no sentido de aprender novos hábitos e adaptar estratégias de proteção para diminuir riscos de contágio do coletivo. Entre as sugestões feitas pela Fiocruz (2020) para o retorno às atividades presenciais, pode-se citar a ampliação da comunicação interna sobre os mecanismos de transmissão da Covid-19 com ênfase nas medidas de proteção individual e coletivas para a prevenção da doença.

Segundo Ceccim e Ferla (2009), a educação permanente em saúde precisa ser entendida, ao mesmo tempo, como uma “prática de ensino-aprendizagem” e como uma política de educação na saúde. Desse modo, a Enfermagem como uma ciência comprometida com a realidade pode contribuir com a Educação em Saúde da comunidade escolar, divulgando e proporcionando informações adequadas de fontes confiáveis, restabelecendo a segurança dos profissionais no ambiente escolar.

Diante dessa afirmação, o projeto intitulado “Retorno híbrido às aulas na pandemia da Covid-19: capacitação para prevenção eficaz!” foi submetido ao edital NIPE nº 30/2021 de fomento interno para projetos de extensão IFSULDEMINAS *Campus* Machado. Teve como objetivo principal difundir as noções básicas de Biossegurança entre os profissionais das escolas públicas municipal e federal da cidade de Machado/MG.

Além disso, buscou proporcionar maior segurança num possível retorno às atividades escolares e formar agentes multiplicadores, evitando que os conhecimentos adquiridos se restringissem ao meio acadêmico, além de conceder aos alunos do curso subsequente Técnico em Enfermagem oportunidade de conciliar atividades de ensino, pesquisa e extensão em benefício coletivo numa situação de extrema calamidade pública.

O grupo de trabalho deste projeto contou com uma equipe composta de coordenador do projeto (professora do curso técnico em enfermagem), 3 bolsistas (duas alunas do curso e um bolsista externo de apoio técnico graduado em Enfermagem) e 2 voluntários (alunos do curso).

Entre as atividades desenvolvidas para execução do projeto, estavam reuniões semanais



**Imagem 1:** Live realizada em 17/08/2021.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2022).

realizadas pelo Google Meet; foram elaborados dois cursos FIC ofertados na plataforma Moodle, o primeiro curso foi destinado aos servidores da Secretaria de Educação do município e o segundo para os servidores do *Campus Machado*. Para a construção dos cursos, foi necessário elaborar o Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC); elaborar questionários avaliativos e, após busca de informações em fontes confiáveis com embasamento científico, elaborar e gravar as aulas. Ao final de cada curso, foi realizada uma live para tirar dúvidas dos alunos e informar a situação epidemiológica do município de Machado à comunidade.

Para os servidores que por algum motivo não tivessem acesso à internet, foram programadas oficinas presenciais. Com o propósito de que as oficinas fossem interativas e provocassem a curiosidade dos participantes, alguns materiais e exercícios foram elaborados com intuito de instigar a curiosidade e estimular a participação de todos. Os profissionais e alunos que participaram como mediadores das oficinas estavam vacinados com duas doses da vacina contra Covid-19 (o que era preconizado na época) e todos os protocolos de biossegurança foram seguidos.

Os alunos confeccionaram materiais lúdicos como: roleta para jogos, cartões para respostas de verdadeiro ou falso e algumas maquetes do vírus Sars-Cov-2. As oficinas para os servidores do IFSULDEMINAS foram realizadas no laboratório de enfermagem e a oficina com os servidores do município foi realizada no anfiteatro da prefeitura. No início de cada dinâmica, eram fornecidas informações de modo dialogado sobre o novo coronavírus e modo de transmissão e prevenção contra a Covid-19. Ao final das oficinas, realizavam-se dinâmicas e os participantes esclareciam dúvidas.



**Imagem 2:** Cartões para oficinas presenciais.

**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2022)

As dinâmicas elaboradas testavam o conhecimento sobre formas de contágio da Covid-19, sinais e sintomas da doença, higiene correta das mãos com água e sabão, uso correto de máscara e álcool em gel. Uma dinâmica bem interessante era feita com *glitter*, os mediadores tocavam os participantes intencionalmente com as mãos sujas de *glitter*, esse material também foi espalhado em quantidades imperceptíveis nas superfícies do laboratório. Essa dinâmica pretendia demonstrar

que sem perceber o vírus pode ser transmitido por meio das mãos ou superfícies contaminadas.

As ações do projeto tiveram início em agosto de 2021 e terminaram em fevereiro de 2022, entre os desafios: levantamento de informações com embasamento científico, elaboração de aulas e confecção de materiais lúdicos e o maior de todos: desmistificação das informações falsas disseminadas por redes sociais. Também foi necessário realizar o remanejamento dos grupos para participação nas oficinas presenciais, pois em alguns momentos os grupos não podiam ser dispensados no horário de serviço devido à alta demanda de trabalho por conta de colegas afastados por Covid-19 ou algum surto que impedia a realização da oficina.

Ao término do projeto, tivemos um público total atendido de 428 pessoas, vale destacar que está em andamento uma terceira oferta de curso FIC a pedido da Coordenadoria de Extensão do *campus*.

Com as atividades desenvolvidas, o projeto propiciou aos alunos do Curso Subsequente Técnico em Enfermagem do IFSULDEMINAS, *Campus* Machado, atuação extensionista em atividades de educação em saúde e contribuição social com objetivo de informar à comunidade a importância das medidas de biossegurança para prevenção individual e coletiva da propagação do Sars-Cov-2.

As ações realizadas somarão ao protocolo de biossegurança idealizado pelas instituições de ensino, sendo um complemento com objetivo comum de proporcionar segurança e conhecimento aos servidores de medidas de biossegurança no ambiente escolar para enfrentamento da pandemia da Covid-19 no retorno às aulas presenciais.



**Imagem 3:** Maquetes do vírus Sars-Cov-2.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2022).



**Imagem 4:** Oficina realizada em 25/10/2021.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2022).



**Imagem 5:** Oficina com servidores do IFSULDEMINAS.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2022).



**Imagem 6:** Oficina com servidores do IFSULDEMINAS.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2022).



**Imagem 7:** Oficina com servidores da educação do município.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2022).



**Imagem 8:** Oficina com servidores da educação do município.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2022).



**Imagem 9:** Oficina com servidores do IFSULDEMINAS.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2022).



**Imagem 10:** Alunos colaboradores do projeto.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2022)



## Referências

CECCIM, R. B.; FERLA, A. A. **Educação Permanente em Saúde**. Dicionário da educação profissional em saúde. Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ. 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/edupersau.html>. Acesso em: 1º maio 2021.

HODGES, C.; MOORE, S.; LOCKEE, B. BOND, T. A. **The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning**. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. Acesso em: 27 nov. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ: **Contribuições para o retorno às atividades presenciais**. 2020. Elaborado pelo GT instituído pela Portaria nº 5608, de 1º de setembro de 2020. Disponível em: [https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/contribuicoes\\_para\\_o\\_retorno\\_escolar\\_-\\_08.09\\_4\\_1.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/contribuicoes_para_o_retorno_escolar_-_08.09_4_1.pdf). Acesso em: 1º maio 2021.



08

**A EXPERIÊNCIA DE DISCENTES NA IMPLANTAÇÃO  
DO PLANO DE BIOSSEGURANÇA NO  
IFSULDEMINAS – CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS**

**INSTITUIÇÃO ENVOLVIDA:** IFSULDEMINAS *Campus Avançado Carmo de Minas*

**PROPONENTE:** Belami Cassia da Silva (professora)

**EQUIPE:** Natália M. Mafra (técnica adm.) – *Campus Avançado Carmo de Minas*  
Ana Beatriz Pacheco de Oliveira (discente) – *Campus Avançado Carmo de Minas*  
Ana Carolina Dos Santos Vieira (discente) – *Campus Avançado Carmo de Minas*  
João Pedro Ferreira Migliorini (discente) – *Campus Avançado Carmo de Minas*  
Julia Rodrigues Theodoro (discente) – *Campus Avançado Carmo de Minas*  
Mariana Lucas Presti (discente) – *Campus Avançado Carmo de Minas*

# A experiência de discentes na implantação do plano de biossegurança no IFSULDEMINAS – Campus Avançado Carmo de Minas

## Apresentação

Esta experiência foi vivenciada em um contexto atípico, tendo como cenário a pandemia provocada pela Covid-19 e o planejamento de retorno das aulas de maneira híbrida (parcialmente presencial) após um longo período de ensino remoto.

Em março de 2021, foi elaborado o Plano de Biossegurança para enfrentamento da Covid-19 do IFSULDEMINAS *Campus* Avançado Carmo de Minas. O objetivo principal deste documento foi estabelecer recomendações e estratégias voltadas para prevenção e minimização de riscos inerentes às atividades administrativas e acadêmicas na instituição, que pudessem comprometer a saúde de todos os envolvidos.

A partir dessas demandas, participamos de um edital institucional de ensino com interface em pesquisa e extensão, no qual o principal objetivo foi envolver os discentes em todo o processo de execução das orientações para um retorno seguro.

A aprendizagem dos alunos é muito mais significativa quando eles são motivados, quando encontram um sentido para as atividades propostas pelos professores, quando conseguem se envolver em projetos e ações que trazem contribuições para eles e para a sociedade. Neste contexto, foi proposto pela professora e técnica do laboratório de alimentos um projeto de ensino no qual os alunos pudessem contribuir na implantação do Plano de Biossegurança para enfrentamento da Covid-19 no *campus*, elaborando estratégias para evitar o contágio da doença no retorno híbrido ou presencial das atividades acadêmicas.

## Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido por cinco alunos dos Cursos Técnicos Integrado e Subsequente em Alimentos. No início do projeto, os alunos realizaram um estudo detalhado do Plano de Biossegurança do *campus*, bem como pesquisa e leitura de artigos científicos, materiais informativos e infográficos com assuntos pertinentes ao tema do projeto, como: orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da Covid-19, consequências da pandemia e isolamento social, potencial educativo do ensino híbrido, entre outros.

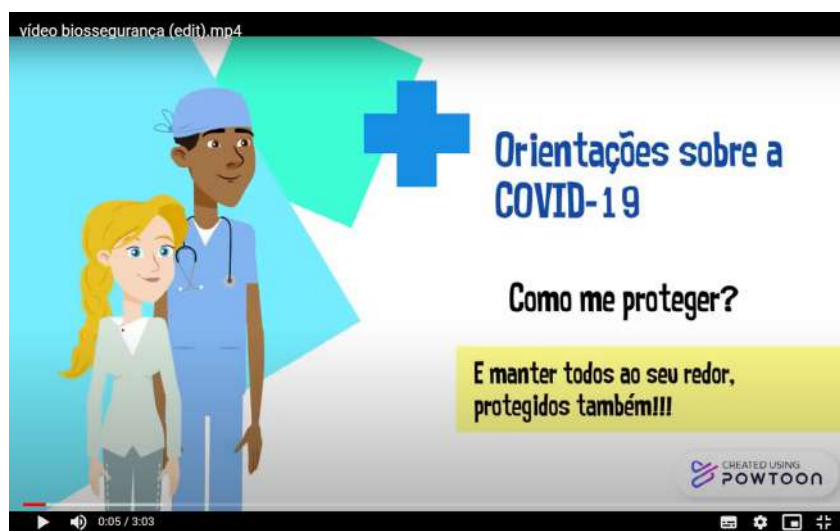
A partir desta pesquisa, os alunos propuseram ações de conscientização para toda a comunidade acadêmica. O foco foi estratégias voltadas para a prevenção e minimização dos riscos inerentes às atividades administrativas e acadêmicas na instituição, tais como elaboração



de materiais informativos para ajudar na sensibilização e familiarização da comunidade acadêmica durante a nova rotina advinda do retorno presencial e gradual.

O projeto foi executado conforme as etapas abaixo:

1ª etapa: diversos artigos científicos, materiais informativos e vídeos foram disponibilizados para os discentes para se inteirarem do assunto. Criamos uma sala no Google Classroom para que todo o material fosse compartilhado.



**Imagem 1:** Vídeo informativo sobre medidas de proteção contra a Covid-19 elaborado por discentes do IFSULDEMINAS Campus Avançado Carmo de Minas e divulgado para a comunidade escolar.  
**Fonte:** Arquivo pessoal da autora (2021).

2ª etapa: foi proposta a criação de um vídeo informativo em formato de animação (utilizando a ferramenta Powtoon) com as principais informações, dúvidas e medidas a serem adotadas para mitigar os efeitos da pandemia da Covid-19.

3ª etapa: o vídeo foi disponibilizado nos grupos de WhatsApp da comunidade acadêmica do *Campus Avançado Carmo de Minas* para conscientização prévia do retorno das atividades presenciais.

4ª etapa: os discentes elaboraram cartazes orientativos e de conscientização (utilizando a ferramenta Canva) para serem fixados em diversos espaços do *campus*, com os seguintes tópicos: uso obrigatório e correto de máscara nos espaços institucionais; etiqueta respiratória no ambiente escolar; marcações e conscientização quanto ao distanciamento seguro; orientação quanto à técnica adequada para higienização das mãos; incentivo ao uso de álcool em gel; uso seguro de bebedouros. Toda a arte presente nos cartazes foi criada por uma das discentes que fez parte da equipe envolvida;

## USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARA



FIQUE ATENTO AO USO CORRETO DA MÁSCARA.  
PROTEJA A SI MESMO E AOS OUTROS!



## EVITE AGLOMERAÇÕES!!!

Proteja-se e mantenha todos ao seu redor protegidos também!!!



Para sua segurança e a de todos mantenha distanciamento de 1 M!!!

## ETIQUETA RESPIRATÓRIA



Ao TOSSIR ou  
ESPIRRAR,  
NÃO use as  
mãos.

Cubra a boca  
com a parte  
interna do  
braço ou use um  
lenço de papel



NÃO SE ESQUEÇA DE HIGIENIZAR  
AS MÃOS!



## NÃO BEBA COM AS MÃOS E NEM ENCOSTE A BOCA NO BEBEDOURO



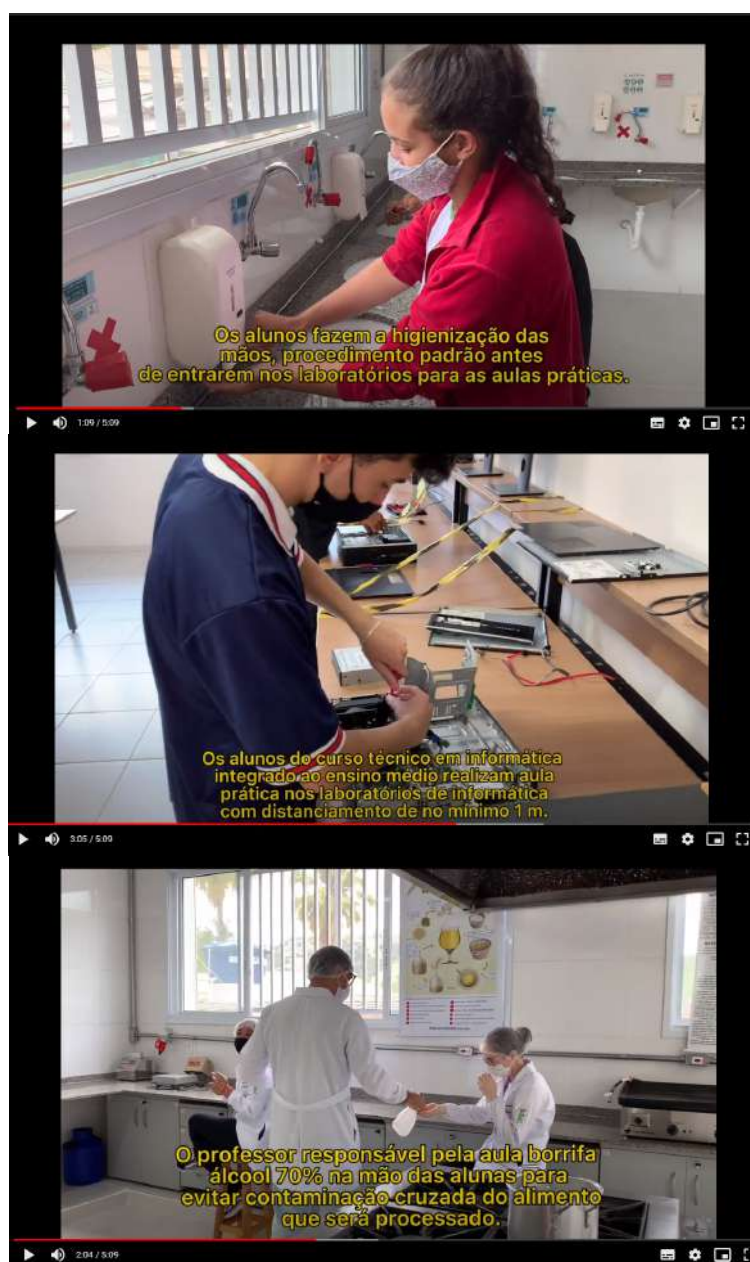
USE A SUA PRÓPRIA  
GARRAFINHA

**Imagem 2:** Cartazes orientativos e de conscientização sobre medidas de proteção contra a Covid-19 elaborados por discentes do IFSULDEMINAS Campus Avançado Carmo de Minas.

Fonte: Arquivo pessoal da autora (2021).

5ª etapa: os alunos elaboraram um roteiro para que pudessem produzir um vídeo. Cada membro da equipe ficou responsável por uma parte: introdução do vídeo; gravação dos espaços e da rotina de atividades no *campus* de acordo com os procedimentos de segurança implantados; narração das cenas para o vídeo; gravação de depoimento da comunidade escolar sobre o retorno das atividades presenciais e as ações desenvolvidas; elaboração de caricatura da equipe do projeto.

6ª etapa: edição do vídeo cujo tema abordava as medidas de segurança aderidas para o retorno presencial das atividades acadêmicas na instituição. Os discentes prepararam o vídeo para ser apresentado na Mostra de Profissões da instituição.



**Imagem 3:** Vídeo elaborado por discentes sobre as medidas de segurança contra Covid-19 aderidas pelo IFSULDEMINAS *Campus* Avançado Carmo de Minas para o retorno das atividades acadêmicas presenciais na instituição.

Fonte: Arquivo pessoal da autora (2021).

As atividades foram divididas entre os integrantes do projeto. A comunicação foi essencial neste processo, contribuindo para justa atribuição das tarefas e para avaliação de prioridades, principalmente durante o período de retorno em que a demanda de atividades foi maior.

Os discentes foram orientados e acompanhados durante a execução do projeto por meio de reuniões com a equipe, análise das atividades propostas e entrega de relatório mensal.

## Avaliação e desafios vivenciados

A cada etapa finalizada, o material desenvolvido era enviado para análise prévia da instituição para posterior divulgação à comunidade acadêmica.

Um dos alunos que participou do projeto relatou sua experiência e os principais desafios vivenciados:

*“Em março de 2020, vimos nossa vida mudar totalmente... Começamos a fazer tudo de casa, trabalhar e estudar. Apesar de terem se passado mais de um ano, totalmente atípico, nos ensinaram a ver as coisas de outra forma, dar valor em coisas que antes eram corriqueiras. Mas como nada dura para sempre, nós recebemos a notícia que fez nossos olhos brilharem, um provável retorno às aulas presenciais, porém sem data definida, mas o importante era poder voltar às aulas presenciais. A oportunidade de participar deste projeto foi imensamente gratificante, enriquecedora, além de poder contribuir para um bem comum. Trabalhar com uma equipe da qual os participantes só conheciam a coordenadora e a vice-coordenadora foi um desafio, pois temos níveis de conhecimento, idades e opiniões diferentes, mas tudo deu certo e o finalizamos com um vídeo mostrando o retorno às aulas presenciais.”*

## Resultados

O material obtido com o projeto e o apoio dos alunos foram fundamentais para o sucesso dessa nova fase na instituição.

Os resultados deste relato de experiência evidenciam a importância da participação ativa e envolvimento dos alunos nas ações institucionais, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades multidisciplinares, tais como: pesquisa, proatividade, criatividade, trabalho em equipe, comunicação, organização de tarefas e gestão do tempo.

O depoimento da aluna Mariana Lucas Presti demonstra as contribuições do projeto para sua formação:

*“Devido à situação de Pandemia vivenciada, este projeto foi executado, em grande parte, de maneira remota, com exceção das gravações realizadas no campus no período em que as aulas já haviam retornado de maneira parcialmente presencial. O ponto positivo, neste contexto, foi a oportunidade de refinar as habilidades de comunicação e o trabalho em equipe por meios virtuais. O projeto atingiu os objetivos, pois além do impacto na nossa comunidade escolar, houve ainda contribuição no desenvolvimento de traços essenciais para o perfil de um bom profissional. Além disso, outros pontos desenvolvidos satisfatoriamente foram o gerenciamento de tempo, a distribuição das atividades e a assiduidade com os prazos, que estiveram presentes em todo o processo.”*



09

**ELABORAÇÃO DE MANUAL DE NORMAS E  
ROTINAS E PLANILHAS ELETRÔNICAS PARA  
O LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM DO  
IFSULDEMINAS- CAMPUS MACHADO**

**INSTITUIÇÃO ENVOLVIDA:** IFSULDEMINAS *Campus Machado*

**PROPONENTE:** Kárita Santos da Mota (professora)

**EQUIPE:** Dhionsley S. Araújo Machado (discente) – IFSULDEMINAS *Campus Machado*  
Laleska Eduarda Moreira (discente) – IFSULDEMINAS *Campus Machado*  
Letícia de Cássia Souza (discente) – IFSULDEMINAS *Campus Machado*

# Elaboração de manual de normas e rotinas e planilhas eletrônicas para o laboratório de enfermagem do IFSULDEMINAS/Campus Machado

## Resumo

O laboratório de enfermagem é uma área destinada aos alunos, professores, servidores e comunidade, funciona como um espaço que possibilita a aproximação da teoria com a prática profissional, permite simular o real e possibilita o desenvolvimento e a execução de tecnologias de enfermagem, a fim de preparar os alunos para atuar de forma segura para si e para os pacientes em hospitais, clínicas, unidades de saúde, entre outros.

O laboratório funciona como um recurso pedagógico para o desenvolvimento das habilidades necessárias para a formação técnica do estudante. Para tanto, é prudente que se tenha um manual no qual constem os procedimentos necessários para assegurar o cumprimento das normas. No caso da Enfermagem, pode ainda contar com a descrição das técnicas em modelos de Procedimento Operacional Padrão (POP) para direcionar as atividades práticas nesse ambiente.

As planilhas eletrônicas em um laboratório são utilizadas para organizar e compartilhar informações, auxiliar no controle do fluxo e gasto de materiais, além de proporcionar organização na agenda de aulas práticas. Assim, a ideia do projeto foi inserir alunos do Curso Técnico em Enfermagem na construção desses materiais de maneira interdisciplinar, oportunizando a revisão na literatura de conteúdos práticos de diversas disciplinas com a atualização e o aperfeiçoamento de técnicas de enfermagem, além de proporcionar uma atuação inovadora na construção de um recurso de uso coletivo para direcionar boas práticas no laboratório, o que contribuiu para a formação de um profissional crítico-criativo, consciente de sua responsabilidade ética, política e profissional.

## Introdução

O laboratório de enfermagem é uma área destinada aos alunos, professores, servidores e comunidade, funciona como um espaço que possibilita a aproximação da teoria com a prática profissional, permite simular o real e possibilita o desenvolvimento e a execução de tecnologias de enfermagem, a fim de preparar os alunos para atuar de forma segura para si e para os pacientes em hospitais, clínicas, unidades de saúde, entre outros. Esse espaço funciona como um recurso pedagógico para o desenvolvimento de habilidades necessárias para a formação técnica do estudante.

Para o bom funcionamento de um laboratório, o manual funciona como um guia para ilustrar diretrizes, contém o sistema para procedimentos necessários e assegura o cumprimento das normas de biossegurança abrangendo métodos para o cumprimento das regras de laboratório (LIMA; SANTANA, 2018) e, no caso da enfermagem, pode ainda contar com a descrição das técnicas em modelos de Procedimento Operacional Padrão (POP) para direcionar as atividades práticas nesse ambiente.

Pereira *et al.* (2017) explicam que o POP é compreendido como uma metodização dos processos, possibilita a atualização e padronização das técnicas com maior segurança tanto para os alunos quanto para outros funcionários do serviço e o controle de finanças, além de gerar economia de tempo. Na enfermagem, os POPs estão contidos em manuais com a finalidade de esclarecer dúvidas e orientar a realização de procedimentos. Esses guias também são essenciais para o cuidado de enfermagem sistematizado prestado em qualquer nível de assistência. Os manuais precisam ser revisados de forma crítica e atualizados periodicamente ou de acordo com a necessidade, considerando avanços ou alterações advindas dos resultados das pesquisas realizadas na área.

Em um laboratório também é importante contar com as planilhas eletrônicas para organizar e compartilhar informações. No laboratório de enfermagem, podem auxiliar no controle do fluxo e gasto de materiais, além de proporcionar organização na agenda de aulas práticas e padronização dos fluxos. Entre as diversas planilhas, para este projeto foi utilizado o pacote de ferramentas de escritório desenvolvido pela Google, sendo composto de editor de texto (GOOGLE DOCS), apresentação e planilha. Segundo Sousa (2017), o pacote se destaca por proporcionar aos usuários acesso simultâneo em um único documento, salvando automaticamente cada alteração feita.

A relevância da implementação deste manual e das planilhas se dá pela padronização, que é de suma importância, pois garante a melhor forma de executar as práticas laboratoriais. Almeida (2018) define que padronizar garante a repetibilidade do resultado ao implementar padrões no modo de se trabalhar, torna-se mais fácil colocar em prática uma operação consistente e produtiva. Assim, é possível proporcionar aulas práticas de alta qualidade, viabilizando organização do setor, sistematização das técnicas ensinadas com otimização do uso de insumos e cumprimento das diretrizes de biossegurança.

Na visão de Teixeira *et al.* (2006), o aprender a fazer oportuniza o desenvolvimento de competências para o enfrentamento dos desafios do mundo do trabalho e está relacionado à competência que possibilita ao profissional trabalhar coletivamente e adquirir qualidades para as relações interpessoais no trabalho, em detrimento da pura qualificação profissional.

Este projeto foi submetido ao edital NIPE nº 42/2021 de Programa de Apoio a Projetos de Ensino IFSULDEMINAS/*Campus* Machado para inserir alunos do Curso Técnico em Enfermagem na construção desses materiais de maneira interdisciplinar, oportunizando a revisão na literatura de conteúdos práticos de diversas disciplinas com a atualização e o aperfeiçoamento de técnicas de enfermagem, além de proporcionar uma atuação inovadora na construção de um recurso de uso coletivo para direcionar boas práticas no laboratório, o que contribuirá para a formação de



um profissional crítico-criativo, consciente de sua responsabilidade ética, política e profissional.

## Resultados obtidos

O trabalho foi realizado por uma equipe composta de uma professora do Curso Técnico em Enfermagem (coordenadora do projeto) e três alunos do curso (dois bolsistas e um voluntário). Foram realizadas reuniões quinzenais via Google Meet para orientação de busca na literatura e órgãos competentes sobre legislação e normas para uso de laboratório de enfermagem; passo a passo dos principais procedimentos e técnicas realizadas nesse espaço; posterior discussão e organização das informações coletadas.

O manual de normas e rotinas do laboratório de enfermagem finalizado em março de 2022 conta com regras gerais de biossegurança; uma lista de 58 procedimentos operacionais padrão (POPs); dois anexos: protocolo para registro de acidentes e termo de consentimento para realização de atividades em pares durante aulas práticas. O manual está disponibilizado na página do curso para toda comunidade.

A planilha eletrônica para controle de material está dividida em: material permanente com números de patrimônio, material emprestado e material de consumo, para facilitar o controle de gasto e processo de compras. A planilha foi compartilhada com os coordenadores de curso e de laboratório.

## Desafios e dificuldade enfrentados

A construção do material foi um grande desafio para os alunos, que inicialmente não sabiam o significado da sigla “POP” e não tinham conhecimento da necessidade de manuais de normas e rotinas para laboratórios e que a confecção dos POPs também seria uma realidade no futuro local de trabalho para padronização dos cuidados prestados.

O estudo das técnicas adequadas por meio da busca na literatura foi exaustivo e ao mesmo tempo enriquecedor. As informações elaboradas para o manual propõem uma sistematização, tanto para os professores quanto para os alunos, principalmente para contemplar as normas de biossegurança em um cenário pandêmico, além de promover sustentabilidade e organização na instituição.

Foi utilizado um tempo considerável para contabilizar e listar todo o material. Durante a construção das planilhas, observou-se que a sistematização ajuda a organizar, controlar e ajustar de acordo com a demanda de cada colaborador suas respectivas aulas. Com essa organização, é possível otimizar o tempo utilizado para licitação e compras; verificar a quantidade de insumos em estoque e separar os materiais.

Com a conclusão dos materiais e finalização do projeto, os alunos fortaleceram o processo de ensino-aprendizagem, pois além da oportunidade de revisar conteúdos práticos, por meio

da elaboração das planilhas eletrônicas, do manual de normas e rotinas e POPs da área de enfermagem de maneira interdisciplinar, desenvolveram habilidades como autonomia, proatividade e curiosidade.

## Referências

LIMA, T. V.; SANTANA, S. C. **Biossegurança em enfermagem: implicações do enfrentamento pós exposição à material biológico.** FAEMA. 2018. Disponível em: <http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/handle/123456789/2713>. Acesso em: 17 maio 2021.

PEREIRA, L. R.; CARVALHO, M. F.; SANTOS, J. S.; MACHADO, G.A.B.; MAIA, M.A. C.; ANDRADE, R. D. Avaliação de procedimentos operacionais padrão implantados em um serviço de saúde. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v. 24, n. 4, p. 47-51, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17696/2318-3691.24.4.2017.840>. Acesso em: 17 maio 2021.

SOUSA, C. C.; NASCIMENTO, N.; SOUSA, R. P. **O uso do Google Docs como ferramenta auxiliadora no desenvolvimento de atividades e produções acadêmicas.** CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS, 2017. Disponível em: DOI: 10.31692/2358-9728.IVCOINTERPDVL.2017.00193. Acesso em: 17 maio 2021.

TEIXEIRA, E.; VALE, E. G.; FERNANDES, J. D.; SORDI, M. R. L. Trajetória e tendências dos cursos de enfermagem no Brasil. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 59, n. 4, p. 479-487, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v59n4/a02v59n4.pdf>. Acesso em: 17 maio 2021.

